ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 146
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado federal

Rio, 27

No senado, a requerimento do sr. Pires Ferreira foi consignado um voto de pezar pelos fallecimentos do marechal Francisco de Moura e o almirante barão de Ivinheima.

Não houve numero para votações.

O ministro da fazenda

Seguiu para Minas Geraes o dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Independencia da Argentina

O marechal Hermes da Fonseca recebeu do dr. Saenz Pena amistoso telegramma agradecendo as saudações que lhes foram dirigidas por occasião do anniversario da independencia da Republica Argentina.

— Em Buenos Aires, assistiram a referida commemoração, nella tomando parte, os officiaes do escola *Rio Grande do Sul*.

— Aqui, o dr. Julio Fernandes, ministro argentino, foi agradecer pessoalmente no Cattete, ao marechal Hermes, os cumprimentos por esse motivo.

Suicidio

Com um tiro de revolver no ouvido suicidou-se Eugenio Trindade Pereira de Mello.

Falta de emprego motivou o acto de desespero.

Casa da moeda

O consul Jacques Ouriques pediu exoneração de director da casa da moeda.

Consta que nomearão para a vaga o engenheiro Honorio Hermetto.

Parque do Cattete

Será amanhan franqueado ao publico o parque do palacio do Cattete, que ostentará brilhante illuminação.

Agencia postal

Brevemente será inaugurada uma agencia postal no caes do porto desta cidade.

Licença

Para residir ahi concederam licença ao grumete Arthur Epiphanio dos Santos.

Desastre

A's 7 horas da manhan descarrilou hoje um trem dos suburbios.

Quatro operarios ficaram feridos.

Propaganda do matte

O governo enviará certa quantidade de matte para a Austria Hungria, no intuito de fazer propaganda naquelle imperio do referido producto.

Ilha Moreira

Chegou o general Ilha Moreira, recentemente promovido.

Reforma

No proximo despacho collectivo será reformado o coronel Onofre de Magalhães.

Crime de calumnia

Rio, 28

A Côrte de appellação confirmou a pronuncia do dr. Diniz Perylio de Albuquerque Mello, no processo por crime de calumnia promovido pelo dr. Barbosa Lima.

O Tribunal de contas

O Tribunal de contas quitou a conta do collector federal de S. Lourenço da Matta, Felinto Pessoa.

Passageiros illustres

A bordo do paquete inglez *Avon* chegaram aqui os drs. Estacio Coimbra, deputado federal, e José Carlos Rodrigues, director-editor do *Jornal do Commercio*.

Tiveram desembarque concorridissimo.

Companhias theatraes

Chegaram as companhias Taveira e Nina Sanzi, passageiras ambas do paquete *Avon*.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 28

Foi demittido do serviço da marinha de guerra o capitão Azevedo Coutinho ex-ministro de Estado e ex-governador civil de Lisbôa, no extincto regimen monarchico.

— Será demittido do corpo diplomatico o conselheiro Camello Lampreia, actualmente em disponibilidade.

— Serão tambem demittidos do exercito o capitão Luiz Augusto Ferreira, tenentes Marques Bellas, Augusto Rebello o Saturnino Pires.

— Foram presos no Porto diversos individuos que se entretinham em espalhar boatos alarmantes contra a Republica.

— Na cidade do Porto occorreram varias desordens provocadas por estudantes.

— Foi definitivamente marcado o dia dezenove de abril para a abertura solemne da Constituinte.

O ministro João Chagas

Paris, 28

O dr. Gabriel Piza, ministro do Brasil, apresentou hoje ao mundo politico e diplomatico o novo ministro plenipotenciario de Portugal, o illustre escriptor e jornalista João Chagas.

Ministro da guerra

Em substituição do sr. Maurice Berteaux foi nomeado ministro da guerra o general Goiran.

Nota—O general de divisão Goiran é commandante do 6.º corpo do exercito francez com séde em Chalons-sur-Marne.

A guerra em Marrocos

Londres, 28

Telegrammas de Marrocos dizem ter perecido em combate o pretendente ao throno do sultanato, Mulsyel-Zin, que contava numerosos partidarios.

Dr. Nilo Peçanha

Turim, 28

O dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil, visitou o pavilhão brasileiro na exposição.

Em seguida partiu para Milão.

Morte dum aviador

S. Petersburgo, 28

Em consequencia de um desastre em aeroplano, pereceu o aviador Smith.

A revolução no Mexico

Washington, 28

O general Porfirio Diaz, presidente resignatario, partiu para Vera Cruz, onde tomará passagem para a Europa.

Nas immediações de Tepeyahualco, o comboio que o conduzia foi atacado pelos revoltosos.

Estes foram repellidos com grandes perdas.

No manifesto que dirigiu ao paiz, resignando a presidencia o general Porfirio Diaz recommenda apoio ao sr. Delabarra, presidente provisorio.

Conspiração descoberta

Assumpção, 28

A policia descobriu mais uma conspiração contra o dictador Albino Jara.

Realizaram-se muitas prisões inclusive senadores, deputados, officiaes do exercito e policia.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Missas—Rezam-se

José Mamede Ferreira Pires, 7.º dia, 8 1/2 horas, egreja da Ordem Terceira de S. Francisco;

Manuel Correia de Araujo, 30.º dia, 8 horas, convento de S. Francisco e capella de Caxangá;

Manuel Eusebio Simões, 2.º anniversario, 8 horas, matriz de Santo Antonio.

Reunião—Está marcada:

Sociedade beneficente dos remadores, ultima convocação, sua séde, 7 horas da noite.

Publicação a pedido—Inserimos:

Convenção assucareira do Brasil.—Augusto Ramos.

×

Continuam os desastres

Da *Garage Modêlo*, á rua dr. Rosa e Silva, saiu hontem, ás 5 e 3/4 da manhan, o auto n. 98, com destino ao *Grande ponto*, estabelecimento situado á rua Barão da Victoria, onde deveria receber um passageiro.

Dirigiam-n'o o motorneiro Oscar do Espirito-Santo e seu ajudante Antonio Pacheco de Farias.

Quando o vehiculo descia a ponte da Bôa-Vista, em grande celeridade, o italiano João Lippo, engraxador de profissão, maior de 65 annos e casado, atravessava a rua Barão da Victoria, alheio ao perigo que o ameaçava, bem como aos gritos desesperados do motorista para despertar-lhe a attenção.

Embora os esforços empregados, não foi possivel deter a marcha do auto, que deu forte encontrão no absorto engraixador, deitando-o ao solo e fazendo-lhe dous ferimentos no braço esquerdo e na perna direita, além de varias ecchimoses pelo corpo.

João Lippo transportou-se a carro, alugado á sua custa, para seu domicilio á rua dos Prazeres.

Presenciara o accidente o policial José Galdino de Novaes, ali de ponto o qual se lançou em perseguição do automovel, alcançando á porta do *Grande ponto*, donde o conduziu ao quartel do districto de Santo Antonio, ahi sendo entregue ao proprietario da *Garage Modelo* horas depois.

O motorneiro e seu ajudante foram capturados pelo mencionado policia e acham-se internados na casa de detenção.

Sobre o caso o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, abriu o competente inquerito.

— A's 8 1/2 da noite de ante-hontem, o automovel n. 2, da *Great Western*, alcançou um homem do povo, de nome Luiz Laurentino Virginio, entre a estação do Cabo e as officinas.

O desventurado, que recebeu graves contusões pelo corpo, foi conduzido para o Recife, sendo hontem pela manhan, recolhido ao hospital Pedro II.

O alferes Irineo Henrique Cardim, delegado daquelle municipio, effectuou a captura do *chauffeur* incupado no caso, para averiguações policiaes.

Já, por diversas vezes, se ha referido a imprensa ao modo porque transitam os autos da *Great Western*, á noite.

Isso de nada serve, porquanto a referida companhia capricha em não attender.

×

A MANDIOCA—O ministro da Hollanda solicitou do ministro da agricultura informações a respeito de cultura, beneficiamento e commercio da mandioca e seus productos no Brasil, tendo organisado sobre esses assumptos um questionario.

O sr. ministro ordenou que se dessem as informações solicitadas, as quaes, em synthese, são as que se seguem:

No Brasil são conhecidas e cultivadas cerca de 68 variedades de mandioca e seis ou sete de aipim.

A mandioca é mais exigente do que o aipim na escolha do terreno, que para aquella deve ser de terra solta e de profunda camada vegetal.

O clima póde variar entre 16.º e 30.º de temperatura.

O terreno para cultivo da mandioca deve ser de composição silico-argilosa e não sujeito a inundações.

Essa planta dá-se admiravelmente bem na beira dos rios e nas costas maritimas.

Quer a mandioca, quer o aipim, produzem farinha e fecula. A farinha é um composto de fécula e tecido lenhoso das fibras. A fécula é simples amido.

A producção da fécula é relativa á qualidade da mandioca, oscilando entre 22 a 30 % sobre o peso da materia prima.

Entre os productos derivados da mandioca e que são objecto de exportação para a Argentina, Allemanha, Belgica, França, Inglaterra e Hollanda, destacam-se os seguintes: polvilho, tapioca granulada, farinha que substitue o trigo na alimentação da população do interior do paiz.

Um hectare de terreno póde produzir de 30 a 100 toneladas de mandioca ou aipim, que por sua vez produzem de 300 a 300 hectolitros de farinha e de 100 a 130 de fécula.

×

Serviço de alistamento

Ante-hontem, sob a presidencia do dr. Alfredo Freyre, secretariado pelo escrivão Cecilliano Barros, foram entregues 4 titulos.

Continua, no logar e horas do costume, a ser feita diariamente a entrega de titulos ainda não reclamados.

×

A's 6 e meia da manhan de hontem, o soldado do 1.º batalhão, de nome Manuel do O', que se acha destacado no districto do Recife, voltando da ponte Buarque de Macêdo, onde permaneceu de ponto, desde ás 12 horas da noite, chegou ao quartel de seu destacamento em completo estado de embriaguez, fazendo então todas as especies de desordens.

Sabendo do facto, o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, para ali se dirigiu effectuando a prisão do insubordinado soldado.

Este, porem, no trajecto para o carcere, escapou-se habilmente das mãos de seus companheiros, enveredando pela residencia de uma familia, havendo por isso grande alarma.

O dr. delegado, incontinente, providenciou no sentido de ser trazida a incorrecta praça novamente a sua presença, de onde saiu para o quartel de seu respectivo batalhão.

Hontem mesmo a alludida autoridade officiou a respeito ao dr. chefe de policia.

Pela lavoura

Convenio assucareiro do Brasil

No telegramma circular, transmittido ao governador do Estado, ás associações agricolas e á imprensa pelo presidente da *Sociedade nacional de agricultura*, em nome do venerando sr. visconde de Quissamã, presidente do Convenio assucareiro, se me attribúe a allegação de que o Convenio impõe a fabricação de typos de exportação.

Contestando assim o que eu não disse, o telegramma vem confirmar o que claramente exprimi nos seguintes termos:

O Convenio não estabeleceu para todos *a obrigação de fabricar assucar para o estrangeiro*, na proporção julgada necessaria á valorização.

O que a colligação não conseguiu pelo *acôrdo* o Convenio não conseguirá *pelo imposto*.

E' isso o que o telegramma vem ainda confirmar quando diz *que pouco importa saber quem fabricará o genero para o exterior desde que todos os Estados contribuam com a sua quota compensadora.*

Como se fará esta contribuição equitativa de todos os Estados productores, como o Convenio *distribuirá com equidade o sacrificio* da exportação para o estrangeiro é o que não diz o telegramma, é o que não se encontra nas bases da sua organização.

Salienta ainda o telegramma que os agricultores do sul foram solicitados pelo illustre pernambucano dr. José Bezerra, como se desse facto pudesse resultar para os productores de Pernambuco a obrigação de aceitar sem estudo o plano de valorização.

O proprio dr. José Bezerra já referiu como se gerou o seu plano, filho de sua louvavel iniciativa, sem o concurso nem a responsabilidade de seus collegas de Pernambuco.

Ao chegar ao Rio o representante de Pernambuco, já o plano do dr. José Bezerra tinha sido condemnado e substituido pelo Convenio, que elle declarou aceitar *como uma approvação a meio de seu plano, porque era preferivel a cousa alguma.*

Critica, entretanto, o Convenio por fazer um *forte imposto uniformemente sobre assucares de valores differentes, o que na pratica daria resultados negativos.*

Conclúe o dr. José Bezerra que a emenda feita pelo Convenio, augmentando o imposto e tornando-o fixo e uniforme para todos os typos de assucar *«não prejudicando a lavoura da Bahia, Campos e S. Paulo vae ferir de frente a de Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, na sua quasi totalidade formada de banguês, que somente podem fabricar typos inferiores, de baixos preços.—Não me parece este melhor caminho de obrigal-os a transformarem o fabrico; melhor seria então deixal-os entregues á situação em que se encontram!»*

E' evidente, portanto, que o proprio dr. José Bezerra, que foi o iniciador do movimento, para o qual solicitou o concurso dos productores do sul, não se julgou por isso obrigado a aceitar modificações, que, a seu ver, feriam de frente a lavoura dos Estados do norte, de Sergipe e Rio Grande do Norte, e em nada prejudicavam a Campos, Bahia e S. Paulo.

Com maioria de razão a iniciativa do dr. José Bezerra não podia tolher aos productores de Pernambuco a liberdade de estudar a questão com todo o interesse.

Este estudo tem sido feito com lealdade, sem prevenções, sem idéas de rivalidades regionaes, mas com o criterio necessario para não tomar resoluções precipitadas, que não possam devidamente acautelar os grandes interesses em jogo.

O que é incontestavel é que a attitude de Pernambuco já tem produzido o salutar effeito de fixar as attenções sobre uma questão muito seria e que se pretendeu resolver muito ás pressas.

Já agora a commissão applaude o luminoso parecer do dr. Rodolpho de Araujo, que em sua proposta final apresenta idéas que o Convenio combateu, como a da séde no Recife, e restabelece idéas do plano José Bezerra, como a fixação de preços minimos para os typos crystal branco e usina, de que o Convenio não se preoccupa.

Mereceu tambem applausos a brilhante carta do dr. Leopoldo Lins, que aceita o plano do dr. José Bezerra, modificado pela commissão, com as restricções feitas pelo dr. Davino Pontual, quanto á séde do Convenio.

Não se póde desesperar de que destes planos valorizadores, que tantas modificações vão soffrendo, se possa ainda tirar alguma cousa que mereça geraes applausos e dê completa satisfação aos sentimentos de fraternidade entre os productores de assucar.

No fundo todas as palavras de valorização se fundam na necessidade de exportar para o estrangeiro o excesso da producção.

Para a defesa conjuncta, para o bem estar commum, bastaria que todos pusessem em pratica esta medida como Pernambuco tem feito tantas vezes desde que estão todos convencidos de sua efficacia.

Como já tenho dito varias vezes o movimento iniciado pelo dr. José Bezerra, foi um bom serviço á causa da lavoura, porque nos póde levar a soluções definitivas, ha longo tempo reclamadas.

L. Corrêa de Brito.

JURY SENSACIONAL.—Foi julgado, ha poucos dias, em Philadelphia um operario de nome Frank Mc Mahon, o qual havia matado, na rua, o millionario George Leary, homem de edade, casado, que lhe seduzira sua filha unica Annie Mc Mahon.

A audiencia constituiu, em Philadelphia, um verdadeiro acontecimento.

No tribunal e suas proximidades reuniram-se mais de tres mil pessôas. Durante os trabalhos do tribunal, diversas vezes a commoção possuiu magistrados, jury e publico. A leitura das cartas enternecidas, extremosas da filha do accusado, a este dirigidas, provocou a muitas pessoas, entre ellas alguns dos jurados, sentidas lagrimas.

McMahon foi absolvido, visto como o jury lhe reconheceu a legitima defesa. Mas o juiz respectivo ordenou de novo a sua prisão.

Pouco depois do julgamento, era aberto o testamento de George Leary, o qual deixára grande fortuna a Annie e seu filho.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Astrogilda de Araujo;

d. Maria Elisa de Albuquerque Maranhão.

os srs. capitão Maximiano e Maximo Botelho de Andrade, este empregado na Great Western e aquelle funccionario publico estadual.

OS SUCCESSOS

de Alagôa do Monteiro

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu hontem os seguintes despachos telegraphicos:

«Via Alagôa de Baixo, 28 maio.—Dr. Ulysses Costa—Recife.—O portador que partiu de S. Thomé no dia 24, conduzindo uma carta que dirigi ao major Alfredo Duarte, combinando o cerco da fazenda *Areial*, somente chegou ao destino pela madrugada de hoje.

As forças parahybanas partiram de S. Thomé pela manhan de hontem, com destino ao *Areial*, conforme combinação anterior; mas as de Pernambuco, devido á demora da carta, somente sairam na madrugada de hoje.

Consta que houve resistencia por parte dos cangaceiros, nada podendo affirmar-vos por falta de portadores até a hora em que telegrapho, 5 da tarde.

Cheguei aqui hoje, onde me conservo com 30 praças.

Saudações.—*Alvaro Monteiro.*»

«Via Alagôa de Baixo, 28 maio.—Dr. Ulysses Costa—Recife.—As forças atacaram o *Areial*, conjuntamente, na manhan de hontem: As de Parahyba, pelo lado de S. Thomé e as de Pernambuco pelo lado opposto, dando-se o primeiro encontro com os cangaceiros na fazenda de Hugo, onde houve forte tiroteio, havendo mortes e ferimentos.

As forças pernambucanas penetraram numa manga, *(garganta)* onde estavam os prisioneiros, em companhia de Santa Cruz.

No meio de um fogo tremendo, por parte das forças, conseguiram fugir e aqui acabam de chegar os prisioneiros Albino Alves de Souza, fazendeiro, e Victor Antunes de Oliveira, agente do correio, que me transmittiram estas noticias.

Não sabem, porém, de Pedro Bezerra e Inojosa Varejão; ignoram se estes morreram ou conseguiram tambem fugir, tomando outra direcção.

Acrescentam que não houve reacção por parte dos cangaceiros que guardavam os prisioneiros.

Santa Cruz tambem fugiu, correndo junto a uma cêrca, ignorando os informantes se o chefe dos bandidos escapou á acção dos atacantes ou se ficou prisioneiro.

Saudações.—*Alvaro Monteiro.*»

— Tambem o dr. José Neves, promotor de Timbaúba e actualmente nesta capital, vem á noite, mostrar-nos os seguintes telegrammas que recebera de Alagôa de Baixo:

«As forças pernambucanas prenderam o grupo de cangaceiros entrincheirados perto do *Areial*, fazendo-os mostrarem á trincheira onde se encontravam Santa Cruz e os prisioneiros.

Ao chegarem as forças em frente á trincheira, rompeu o fogo de parte a parte, fugindo na occasião Santa Cruz e os companheiros que o cercavam.

Victor Antunes e Albino Alves, que eram prisioneiros, aqui chegaram, não sabendo o paradeiro dos outros refens.

O capitão Zacharias Neves está em paz.—*Francisco Candido.*»

«Expedição cercou *Areial* e rompeu fogo. Aqui chegaram coronel Monteiro, Albino e Victor.

Consta Santa Cruz ter fugido.—*Lafayette.*»

— Outras noticias corriam hontem, á noite, sobre o cêrco do *Areial*, sem que, entretanto, passamos assegurar-lhes a veracidade.

Dizia-se, por exemplo, que somente as forças pernambucanas haviam atacado e debandado os cangaceiros, soffrendo na refrega algumas baixas.

—O coronel Alvaro Monteiro, que assigna os despachos ao dr. Ulysses Costa, era, como se sabe, o commandante da expedição parahybana, mas, segundo noticia que hadias publicamos, passou, desobedecendo ás ordens terminantes do governador da Parahyba, o mesmo commando ao capitão Genuino Bezerra, dando parte de doente

Depois disso, seguio, não para Campina, conforme annunciou, mas para Alagôa do Monteiro, de onde remetteu os alludidos despachos, via Alagôa de Baixo.

Não sendo officiaes esses telegrammas, não nos podem merecer inteira fé, ou sequer autenticidade.

Porque, realmente, não nos parece razoavel que fugindo á responsabilidade do ataque aos cangaceiros, preoccupe-se o sr. coronel Alvaro Monteiro apenas com a expedição de noticias sobre os acontecimentos, quando abondonou as forças que lhe foram confiadas.

—Conforme tivemos occasião de publicar, eram cinco os prisioneiros de Augusto Santa Cruz:—coronel Pedro Bezerra da Silveira Leal, deputado estadual e chefe politico de Alagôa do Monteiro; dr. José de Inojosa Varejão, promotor publico da referida comarca; major João Basilio de Souza, commerciante monteirense e concelheiro municipal; Albino Alves de Souza, fazendeiro no municipio; e Victor Antunes de Oliveira, agente do correio local.

Os dous ultimos já estão salvos, encontrando se em Alagôa do Monteiro; quanto aos tres primeiros, ignora se o destino que tiveram.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica*, de propriedade do major Agostinho Bezerra, recebemos os ns. 1335 e 1336, anno XIV, do *Rio Nú* periodico humoristico que se publica na capital do paiz.

Gratos.

×

Cedula falsa

A's 2 horas da manhan de hontem, esteve na *garage União*, o motorneiro Luiz de França que alugou um automovel, dando em pagamento uma cedula de 50$000, mais tarde verificada falsa.

O sr. Armando Bastos, empregado daquelle estabelecimento, foi quem recebeu o dinheiro e por isto procurou hontem, á tarde, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto, iniciando, logo esta autoridade as diligencias devidas.

Ouvido Luiz de França, disse ter recebido os 50$000 de Manuel *Bodinho*, que é tambem motorneiro. Este já foi intimado a comparecer, hoje, á delegacia do 2.º districto.

Proseguem as pesquizas policiaes.

De norte a sul

ATRAVEZ DOS JORNAES

Pará.—Os jornaes de Belém publicaram no dia 18 deste mez o seguinte:

« Lei n. 1.180—O Congresso legislativo do Estado do Pará decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º—E' o poder executivo autorisado, entrando em acôrdo com o governo do Amazonas e o governo federal. a contrair um emprestimo externo até £ 6:000.000 ao juro maximo de 5%, ouro, sob responsabilidade dos dois Estados e endosso da União.

Art. 2.º—O prazo do emprestimo será de 10 annos e a respectiva somma destinada a amparar a producção da borracha.

Art. 3.º—Para occorrer ao serviço do emprestimo na parte concernente ao Estado é creada uma sobretaxa de 400 réis por kilo de borracha exportada, sendo o seu producto recolhido semanalmente ao thesouro do Estado em deposito especial.

Paragrapho unico.—A cobrança dessa sobretaxa cessará logo que a sua arrecadação produzir a somma necessaria á satisfação integral dos compromissos do Estado com relação ao emprestimo.

Art. 4.º—E' egualmente o poder executivo autorisado a entrar em acôrdo com o governo de Matto-Grosso para o fim de obter que a sobretaxa de que trata o artigo antecedente seja estabelecida sobre a producção do mesmo Estado.

Art. 5.º—O producto liquido do emprestimo estará sempre representado em dinheiro ou borracha.

Art. 6.º—Se não fôr possivel o emprestimo nos termos do art. 1.º desta lei, poderá o governador contrair um outro até 3.000.000 esterlinos ao juro maximo de 5% ouro, sob a responsabilidade exclusiva do Estado e garantia da sobretaxa de que trata o art. 3.º

Art. 7.º—E' mantida a autorização concedida pelas leis anteriores ao governo do Estado, para realizar quaesquer operações de credito com o fim de amparar e defender a borracha e outros generos de producção do Estado, fazendo os acôrdos e ajustes que forem necessarios

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario.—*João Antonio Luiz Coelho.*»

— Continuam a falar, com insistencia, no rompimento do dr. João Coelho, governador do Estado, com o chefe politico coronel Antonio Lemos.

A opinião publica não esconde as suas sympathias pelo actual governador, sendo tambem manifesta a má vontade de *lemistas* ao chefe do poder executivo paraense.

Sergipe.—Todos os jornaes de Aracajú, exceptuando apenas o *Estado de Sergipe*, orgam de inspiração do governador Rodrigues Doria, publicaram a chapa seguinte, para as futuras eleições estaduaes:

Presidente, general Siqueira de Menezes; vice-presidente, dr. Pedro Freire.

Dizem ser essa a chapa nascida do acôrdo entre o senador Oliveira Valladão e os proceres do P. R. C., do Rio, com o bafejo do sr. presidente da Republica.

Corre, porém, que o deputado Pedro Doria, irmão do dr. Rodrigues Doria, telegraphou para este, dizendo não desse o seu assentimento á referida chapa, pois esperava breve mudança das condições politicas do Estado.

Bahia.—Depois de tres horas de agitadissima discussão, na assembléa geral da *Associação dos empregados no commercio*, foi rejeitada por grande maioria uma moção de apoio á candidatura do dr. Domingos Guimarães para governador do Estado.

Nunca a importante sociedade teve uma reunião assim concorrida e agitada.

Dentro do referido gremio havia partidos pro-Seabra, pro-Guimarães, pro-Marcellino, cada qual trabalhando fortemente pela victoria de suas idéas.

Após muito discutir, mesmo já rejeitada a moção de apoio ao candidato Domingos Guimarães, resolveu-se, como medida conciliatoria, que a associação se abstivesse de tomar parte no pleito para a successão governamental da Bahia.

Um jornal bahiano diz que no seio da associação se contam 1.000 eleitores.

— Consta aqui que o conego Galvão recebeu uma carta do senador José Marcellino, dando instrucções para a convocação de uma convenção, afim de escolher o candidato ao cargo de governador do Estado.

Espirito-Santo.—Esteve em Victoria a festejada escriptora nacional Julia Lopes de Almeida, acompanhada de seu filho, o joven poeta Affonso Lopes de Almeida.

A distincta literata foi brilhantemente recebida, offerecendo-lhe o governo do Estado magnifico banquete.

Ao pospasto, falou o dr. Jeronymo Monteiro, governador do Espirito-Santo, respondendo d. Julia Lopes numa eloquente saudação.

No banquete tomaram parte as mais graduadas pessôas da sociedade victoriense.

S. Paulo— Foi imponentissima a recepção feita ao dr. Rodrigues Alves, recentemente chegado a esta capital.

Ao desembarque de s. exc., que se revestiu de aspecto festivo, compareceram as mais altas autoridades do Estado e pessôas de elevada graduação na sociedade paulista.

O dr. Rodrigues Alves tem recebido extraordinario numero de visitas, notadamente de proceres da politica paulista, sem distincção de côr partidaria.

Fala-se, sem grande reserva, que ha desejos de apresentarem s. exc. á substituição do dr. Albuquerque Lins, no governo do Estado.

— Fala-se que o governo mandará proceder a novo concurso no gymnasio de Campinas para provimento de cadeiras vagas, visto que no concurso ali realizado ultimamente occorreram irregularidades.

— O sr. Augusto Barjona vae propôr acção de indemnização contra a fazenda nacional, pelos prejuizos que soffreu no ultimo desastre da *Central do Brasil*. Outras victimas do mesmo accidente terão identico procedimento.

— Na Faculdade de direito, os estudantes deram um «trote» nos calouros, resultando dahi scenas desagradaveis, em que ficaram alguns rapazes feridos por bengaladas.

Alguns estudantes puxaram facas e punhaes. Nessa occasião funccionava uma aula regida pelo lente dr. Raphael Sampaio, a qual foi suspensa, levando s. s. o facto ao conhecimento do director.

Os jornaes, noticiando o facto, condemnam essas scenas e criticam o procedimento dos estudantes contra os calouros.

— A escriptora hespanhola Belén Sárraga continúa a realizar, com bastante successo, conferencias nas cidades do interior.

Acha-se actualmente em Villa Americana, de onde seguirá para a cidade do Amparo.

Paraná — O *Diario da Tarde*, orgam official do governo do Estado, trata do incidente occorrido na sessão de 15 do corrente, no senado, entre os srs., Alencar Guimarães e Hercilio Luz, sobre a questão de limites do Paraná com Santa Catharina.

Diz aquelle vespertino: «Não existe que não esteja farto de saber que uma das peiores coisas deste mundo é ter-se um máo visinho.

Nós, paranaenses, estamos fartissimos de sabel-o, pois a fatalidade geographica quiz que Santa Catharina ficasse a S. E., á paredes meias de nós.

Caro temos pago o visinhario inquieto e aggressivo que não nos deixa em paz e no socego fecundo para o nosso trabalho.

Perseverantemente imprudente, a nossa visinha parece timbrar em perturbar a tranquillidade, promovendo zaragalhas na fronteira ou desenfreando se em intoleravel campanha telegraphica, no intuito de attrair sobre o Paraná a ogeriza nacional.

De tempos em tempos Santa Catharina inunda os jornaes do Rio com despachos pavorosos, relatando invasões, trucidamentos, mil actos façanhudos perpetrados por paranaenses ou pelas forças policiaes do Estado.

Os primeiros a serem sorpreendidos com semelhantes despachos, de todo em todo mentirosos, somos nós; e, mal passado o espanto, eis-nos correndo tambem ao telegrapho para formal desmentido das indecorosas atoardas.

Agora, pela millesima vez, é a fita repetida no senado pelo sr. Hercilio Luz.

Entre o mais, disse aquelle senador que Paraná e Santa Catharina vivem como dois paizes inimigos.

A culpa de certo não é do Paraná; evidentemente é de quem o obriga a estar vigilante afim de não ter a sua propriedade territorial invadida e surripiada.

Perca Santa Catharina as suas tresloucadas ambições; desista de augmentar-se á nossa custa; não viva a investir contra o que lhe não pertence; e os dois Estados voltarão á vida de paizes amigos.

Esta é que é a verdade.

A nosso ver, o Paraná, se tem errado, é pela benevolencia com que trata o adversario, o qual não escolhe armas e de preferencia usa da intriga e da perfidia.

Um pouco de energia, cincoenta praças em Timbó, absoluta, na defesa dos direitos paranaenses, e outra seria a situação.

Nesta questão de limites, temos sido por demais cheios de consideração e submissos á lei.

Diante de tamanha injustiça, como se a faz ao Paraná, positivamente o caminho é outro.

Isto é que todos os paranaenses sentem e de bom grado, com enthusiasmo, secundarão o governo na defesa proficua que se deve fazer pela integridade territorial do Estado.»

Os catharinenses estão preoccupados com a clareza da ameaça que encerram os dois ultimos periodos. E' manifesta a agitação contra os paranaenses.

Vida social

Em vista de só terem comparecido os srs. desembargador Freitas Henriques, drs. João Coimbra, Braz Florentino, J. Eustaquio Pereira (Faneca), Alfredo de Carvalho, Elpidio de Figueiredo, Eduardo de Moraes, Aprigio Garcia, João Severiano, Pereira da Costa, Rodolpho Garcia e Mario Mello, deixou de realizar-se hontem a annunciada secção de assembléa geral de Instituto archeologico, sendo novamente convocada para o proximo domingo, 4 de junho, á 1 hora da tarde, no local indicado.

×

Consequencias de leitura

Diz o correspondente, na Italia, de um jornal paulista que Maurice Leblanc, escrevendo o seu interessante romance *«Arsenio Lupin»*, veiu ensinar a muita gente como é que se furta e se occultam os objectos furtados, de modo a tornar quasi impossivel descobril-os... se os empregados de policia não lessem tambem esses romances.

Ainda agora tivemos a prova disso.

A condessa Maria Taverna, filha do marquez Stanga e esposa do conde Ludovico Taverna, deputado di Desio, é dama de honor da rainha Helena, e uma das mais gentis senhoras da côrte italiana.

No dia 27 de março ella tomou parte na grande festa do capitolio, em que se commemorou o cincoentennario da nação italiana.

A's 11 horas da noite, regressando aos seus aposentos, ella verificou que haviam desapparecido as joias que deixara sobre a *«toilette»* de seu quarto de dormir, isto é, uma corrente de ouro massiço, adornada de brilhantes e rubis, um fio de perolas, um annel com brilhantes, uma bolsinha de seda com fecho de ouro e tres saphiras, pequenos porta-moedas de fio de ouro, com 50 liras em prata e tres botões de camisa, com brilhantes, de seu marido, tudo no valor total de cerca de 40.000 liras.

Do facto foi avisado o delegado de policia de Ponte, cav. Tucci, que immediatamente se dirigiu ao palacio Taverna, acompanhado de varios agentes, e poz-se a procurar de um lado e de outro, pois julgava que os gatunos estavam ainda no palacio.

As diligencias, porém, nenhum resultado deram. No dia seguinte continuaram as investigações.

O delegado convenceu-se de que o ladrão era um dos creados. Assim, fez vir á sua presença todos os servidores do palacio, interrogando-os habilmente. Seguindo um processo eliminatorio, sua attenção se fixou em uma pallida e vaporosa miss, encarregada da educação da filhinha do conde Taverna.

Como miss Senlar Patrice, é este o seu nome, occupando uma posição assim delicada e filha de distincta familia, podia ser suspeitada?

Assim disseram o conde e a condessa, que não podiam crêr que a bella miss, com seus cabellos de ouro e seus olhos azues e pensativos fosse capaz de um furto.

Mas o delegado, que não se fia em apparencia, fez seguir a miss por toda parte e, ha tres dias, convencido de sua culpabilidade, requereu sua prisão, fazendo-a recolher ao carcere Mantellate.

Certo de que o furto fôra commettido por miss Senlar, a autoridade fez uma busca minuciosa em seu quarto, mas sem resultado.

Afinal, fatigado do trabalho improductivo que tivera, deixou-se cair desanimado sobre uma grande e rica poltrona que estava vizinha ao leito e, ao recostar-se, sentiu nas costas uma cousa dura, que não era natural em uma poltrona tão bem estofada.

Teve uma idéa. Levantou-se, mandou chamar o conde e a condessa e em sua presença fez um dos agentes descozer o estofo azul do espaldar da patrona. Dentro estavam todos os objectos furtados, excepto o fio de perolas.

O conde e a condessa, contentissimos, cumularam de agradecimentos o delegado, a cuja arguicia deviam o ter recuperado as joias que já consideravam perdidas.

Eis no que dá a leitura de Arsenio Lupin e Sherlok Holmes pelas bellas miss de olhos celestes e cabellos dourados.

×

Procedente de Buenos-Aires, Montevidéo, Santos, Rio e Bahia ancorou hontem, ás 8 horas da manhan, no lamarão o transatlantico inglez *Thames* que, ás 10 1/2 horas do dia zarpou para Europa.

×

ARTES E DIVERSÕES

No salão de honra da *Associação dos empregados no commercio*, á rua dr. Rosa e Silva, realizou hontem, conforme fôra annunciado, seu sarau musical a joven pianista pernambucana Lisá Diniz.

O programma foi cumprido á risca pelas *virtuoses* que tomaram parte no concerto, recebendo todas unisonos applausos do selecto auditorio.

Pela sua festa artistica, a senhorita Lisá Diniz foi muito cumprimentada.

VARIAS

Acompanhado da sua exma. familia, passou hontem por este porto, com destino a Bordeus, a bordo do paquete francez *Amazone*, o conhecido belletrista nacional, dr. Raymundo Correia, juiz de direito na capital da Republica.

×

Ao amanhecer de hontem fundeou no lamarão o transatlantico francez *Amazone* procedente de La Plata e escala.

A's 9 horas do dia suspendeu para Europa.

×

Regressou hontem de Floresta dos Leões, onde se achava desde alguns dias o bacharelando Alberto Silveira, auxiliar da redacção do *Jornal do Recife*.

×

Passageiros chegados no vapor inglez *Thames*:

Buenos-Ayres.—Saloman Abelio e Miguel Godstein.

Rio de Janeiro.—Arthur Jones, Edward Vatkins, Albert E. Wallmann, Lourenço Albuquerque, Serroni Raffael.

Bahia.—Roberto Martins, Rodolpho Simões da Fonseca, Alfredo Lopes Guimarães, Arnaldo Fildes e Otto Pires.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo, não houve movimento na praça.

×× Cogitam de organizar em nossa capital mais uma companhia de seguros.

×× Segundo estamos informados, apparecerá brevemente em nosso mercado, um novo formicida. Denominar-se-á *Floresta*.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Poções, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó. estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Para o ancoradouro interno entraram hontem, apenas, as barcaças seguintes:

De Itapissuma: «Condessa brasileira» carvão; de Paulista: «Paulista», e «Patria», polvora; de Jangada: «Santa Maria», lenha; de Catuama: «Bella Pastora», carvão e de Nova Cruz: «Alegria», cal.

NOTICIAS DE Portugal

SUMMARIO—O congresso do turismo—Os festejos e os discursos—A viagem do sr. Affonso Costa considerada por um escriptor hespanhol—Theophilo Braga e o que elle pensa da Constituição—Para aclarar a lei eleitoral—O «modus vivendi» com a Italia—O que diz delle o «Primeiro de Janeiro»—O Congresso luso brasileiro—Os adeantamentos á casa real—3 mil e quinhentos contos de saldo em debito—Um policia absolvido—A ira popular—A reforma das novas faculdades—Seus topicos principaes—Pequenos écos—Fallecimentos.

Lisbôa, que sempre soube dar arrhas, mesmo nos momentos de crise mais angustiosa, das suas tradições de hospitalidade, acolheu com o sol mais radioso e as virações mais brandas esses representantes illustres que lhe mandaram os povos amigos a represental-os no 4.º congresso internacional de turismo. A alegria da cidade liberal, á qual lhe arrancaram o maior dos pesadellos, exhuberou em palavras de ouro, de carinhoso affecto, de abundante sympathia á vista de todos esses hospedes que o amôr ardente das viagens, a sensação do imprevisto e do novo lhe atiraram uma manhan ás portas. Para acolhel-os Lisbôa não teve recolhimentos nas suas expansões, nem lhes apresentou a carantonha feia de uma cidade a que o periodo revolucionario tivesse emprestado uma atmosphera de suspeição, de receio, de constrangimento e de susto; bem ao contrario, mais bello foi o encanto meridiano dos seus dias, e um cunho mais franco e mais amigo de affabilidade foi o que ella imprimiu a todas as manifestações que lhes propinou.

Na sexta-feira, 12, realizou-se a abertura do congresso, com uma pompa e um brilhantismo, reconhecido, a uma, por todas as gazetas excepcionaes. O programma do dia era o seguinte:

A's 9 horas da manhan, na secretaria do congresso (Sociedade de propaganda de Portugal), rua Garret, n. 103, 2.º, a verificação dos poderes aos delegados do congresso e distribuição de bilhetes de identidade.

A's 2 horas da tarde, a festa das flôres na rua do Ouro, sendo distribuidos premios aos expositores de montras e janellas.

A's 3 da tarde, a sessão da abertura do congresso, na Sociedade de geographia, e eleição da mesa do mesmo e dos presidentes das secções.

A's 5 da tarde, recepção no palacio de Belém, dada pelo sr. ministro dos estrangeiros. Traje: farda ou casaca.

A's 8 e meia da noite, recita de gala no theatro da Republica.

Ao *Bureau* do congresso, o qual estava installado na Sociedade de propaganda de Portugal, logo pela manhan entraram a se dirigir congressistas de todos os matizes, inclusive senhoras, afim de se munirem dos respectivos bilhetes de identidade, que lhes dariam ingresso ás multiplas diversões annunciadas. Tal serviço, que era feito por 21 empregados, prolongou-se até 2 horas da tarde.

Uma hora depois realizou-se a inauguração do Congresso na sala Portugal da Sociedade de geographia. As galerias estavam á cunha.

A' entrada do ministro dos estrangeiros, dr. Bernardino Machado, organizou-se a mesa, sendo designada a cadeira da presidencia a s. exc.

A' direita da mesa presidencial sentaram-se os srs. presidente da camara municipal de Lisbôa, governador civil do districto, ministro da Argentina, encarregado dos negocios do Uruguay, dr. Magalhães Lima, Lorieux, representante do governo francez, d. Luis Morales, delegado technico de Hespanha, e á esquerda os srs. Joaquim José Machado, Ernesto de Vasconcellos, Almeida d'Eça, Santos Tavares, Ventura Terra, Levy Bensabat, representando o sr. dr. Theophilo Braga, além de muitas outras pessôas gradas.

Feito silencio, o dr. Bernardino Machado leu, no idioma, o seguinte discurso:

« Senhores ministros: Estamos profundamente reconhecidos pela honra de vossa presença; senhores delegados officiaes dos governos hespanhol e francez; senhoras e senhores: apresento-vos, em nome de todos os portuguezes, as nossas saudações cordeaes. Sêde bemvindos. Em toda a parte encontrareis o acolhimento mais significativo e mais attencioso e reconhecereis que estaes no seio de um povo herdeiro e representante de uma nobre civilização, que procura vivamente tornar-se digno della, tanto pela altivez da sua independencia, como pelo seu effusivo espirito de solidariedade humana.

« Somos visinhos de muitas nações, tanto na Europa como na Africa, Asia e Oceania, e hoje mesmo as nossas colonias chegam ainda ás mais longinquas regiões, principalmente na America, o que faz com que tenhamos uma grande vida internacional, que desejamos consolidar o mais possivel. Com este fim, desde a proclamação da Republica, concluimos já convenções politicas e economicas com alguns governos e estamos em negociações com outros; neste momento, nós, que fomos outrora os primeiros a dar volta ao mundo, consideram-nos felizes em abrir solennemente as nossas portas ao congresso franco-hispano-portuguez de turismo.

« Estas visitas entre os povos são como visitas entre pessôas amigas: estreitam mais os laços, verdadeiramente religiosos, que devem unir fraternalmente todos os homens, como uma unica e grande familia. Por nossa parte tenho a certeza de que, á medida que no estrangeiro conhecerem melhor a nossa historia, o nosso paiz e a nós proprios, se convencerão de que existe aqui uma nação com um logar proprio e um bello destino a cumprir no mundo, se fará justiça ás nossas elevadas aspirações progressivas e amar-nos-hão.

« Senhores delegados, minhas senhoras e meus senhores: desejo e espero que a recordação destes dias de festa que nos trazeis, dará ventura ao patrimonio de amôr que precisamos incessantemente augmentar, não só para a nossa patria, mas para os nossos filhos. O 4.º Congresso internacional de turismo está aberto.»

Em seguida orou o sr. Braamcamp Freire, presidente da camara municipal de Lisbôa e ao qual se seguiram os srs. Lorieux, representante da França, d. Luiz Morale, representante da Hespanha e Paulo Feuga, delegado da municipalidade de Tolosa.

Em derradeiro logar o sr. Emygdio da Silva, secretario geral do Congresso, leu em francez, uma longa exposição dos trabalhos de organização do mesmo, dissertando tambem largamente sobre o turismo, que é praticado pelos portuguezes desde os seculos XV e XVI; referindo-se á influencia da literatura franceza no nosso meio; pondo em relevo todas as valiosas collaborações que o *comité* de Lisbôa encontrou para a organização do presente congresso, destrinçando o seu programma, salientando os pontos que considerava mais efficazes para o desenvolvimento do turismo, como grandes hoteis, a regulamentação do jogo e outros, agradecendo á imprensa a propaganda que fez em favor do congresso; e terminando por indicar para presidentes das sessões plenarias os srs. Anselmo Braamcamp Freire para as 1.ª, 2.ª e 6.ª secções, e os srs. Almeida d'Eça e Joaquim José Machado para as 3.ª, 4.ª e 5.ª secções.

Depois da sessão houve recepção no palacio de Belém, dada pelo chefe do governo e os ministros.

Todavia, em graça, em belleza natural, em expontaneidade, muito maior realce teve a festa das flores, que veiu de molde a provar ao estrangeiro que Portugal sobre ser uma terra feracissima de «poetas e sonhadores» não, deixa tambem de procurar «remoçar parvolejas modernas em ondas de paz e amor diluidas nos perfumes enebriadores das flores» !

Toda a rua do Ouro (e parte do Chiado e do Rocio tambem) toucou-se de rosas das mais variadas cores e do mais perfeito conjuncto artistico.

O conjuncto é surpreendente, narra um diario de Lisbôa:

«Se a festa é realmente de flores, porque a consagração e o predominio lhes pertencem, não faltam, todavia, colgaduras, em côres vivas e lindissimas, e bandeiras de differentes nacionalidades a fazerem-nas realçar.

Pode dizer-se que não se encontra uma fachada que não esteja engalanada na rua do Ouro, accrescendo ainda os postes dos electricos, alguns dos quaes ornados com finissimo gosto e desapparecendo, quasi por completo, sob fartos massiços de verdura.

No Rocio, ainda, destacamos a elegante camisaria «Maison Blanche», cujas portas e «vitrines» estão guarnecidas exuberantemente de rosas e esporas de cheiro, produzindo um effeito deslumbrador.

Descendo a rua do Ouro, pelo «trottoir» do lado direito, prendem-nos especialmente a attenção: a casa Grandella, que tem magnificas rosas e resedá; a casa dos Bordados, que encima uma das portas com uma borboleta artisticamente confeccionada com rosas, apresentando ainda no interior do estabelecimento uma exposição interessante pela variedade e disposição das flores; a casa de novidades, de Affonso Pinho, que tem a fachada do estabelecimento completamente guarnecida de finissimos massiços de resedá; o «Rendez-vous des Gourmets», que ostenta nas suas «vitrines» magnificos exemplares de rosas; a casa dos Espartilhos, de Santos Mattos, cujo frontispicio se acha decorado com um gradeamento feito em cannas, donde emergem numerosissimas rosas brancas e rosadas, tendo no cimo, em fibrasinhas vermelhas, a legenda *Bemvidos*.

Subindo agora, o outro «trottoir», vamos registando as seguintes casas: Nunes Correia, que apresenta uma decoração deliciosa, de avencas; o banco Açores, de cujas janellas pendem lindissimos arbustos, imprimindo á fachada uma nota de rara distincção; a Pastelaria Fernandes, que tem uma preciosa collecção de rosas e verdura; a Camisaria Santos, que se apresenta com extrema simplicidade mas com requintado gosto, vestida de rosas; a Livraria Ferreira, que, entre finissimos véus de gaze, faz surgir esporas de cheiro em tons differentes e delicados, bem como outras flores; o estabelecimento de Julio Gomes Ferreira & C., que figura no interior um jardim deveras encantador pela graça e originalidade; a Livraria Cernadas & C., que apresenta, em uma das «vitrines», um barco á vela, feito deliciosamente em malmequeres e guiado por um marinheiro e na outra maravilhosos exemplares de rosas, da Quinta dos Ruivos, tendo ainda o interior do estabelecimento artisticamente ornamentado; a Loja da America, da Arthur de Oliveira, que apresenta uma decoração finissima, num gradeamento feito em cannos, e donde se prendem rosas formosissimas; o Salão Santos, cuja fachada desapparece sob abundantes massiços de verdura e flores; o Salão da Moda, que tem uma bella collecção de palmeiras e plantas de estufa no interior, admiravelmente dispostos; a Livraria Pinares, que apresenta uma cupula de flores deveras original e graciosa, e a Roupária Central, que apresenta um tropheu feito com flores em differentes tons, apparecendo, entre a grande profusão de verdura que cobre toda a fachada, petrechos agricolas.»

As duas horas da tarde, a commissão organizadora reuniu na sala nobre dos paços do concelho, com os representantes do governo e da camara municipal e congressistas.

Estavam ali os srs. ministro do fomento, Levy Bensabat, que representava o sr. dr. Theophilo Braga, e os vereadores srs. Ventura Terra, Miranda do Valle e Augusto José Vieira.

A commissão organizadora tambem se via na totalidade dos seus membros com o sr. Amor de Mello á frente.

O sr. Manuel Emygdio da Silva apresentou o sr. presidente do congresso ao sr. dr. Britto Camacho, depois do que todos os congressistas e convidados desceram a ampla escadaria, encaminhando-se para a rua do Ouro.

As musicas tocavam a miude a Portugueza.

Percorrida a rua do Ouro o cortejo se encaminhou para a Sociedade de Geographia onde houve a reunião que ha pouco noticiamos.

O segundo dia dedicou-o o congresso ao trabalho das suas differentes secções, reunindo-se ás 9 horas da manhan, a 1.ª secção de communicações e transportes; a 2.ª (melhoramentos de hoteis e da federação de hoteis de Hespanha, Portugal e região dos Pyrineus); e a 3.ª (de adopção da hora occidental da Europa e protecção aos monumentos, etc.).

A' tarde reuniu a 3.ª secção.

No terceiro dia, o passeio no Tejo foi pouco concorrido, devido ao vento rijo que soprava no rio e á chuva. Mais de 100 congressistas foram a Setubal, onde os recebeu enthusiasticamente a enorme multidão bem como a camara municipal, que se reuniu em sessão solenne. No Sanatorio Outão a camara de Setubal offereceu-lhes opiparo almoço.

Estiveram tambem animadas as excursões ao Ribatejo e a Mafra.

Realizou-se o concurso hippico internacional, ganhando o primeiro premio o capitão André Reis, na prova ensaio em que tomaram parte 61 cavalleiros, montados em animaes que nunca tinham ganho premios em torneios hippicos.

O mão tempo que reinou no dia 14, domingo, impediu a realização da tourada que foi adiada para quinta-feira, 18.

Nada mais podemos adeantar quanto ao rosto dos festejos.

— Os nossos leitores devem estar de certa fórma familiarizados com o sr. Luis Moroto e suas opiniões sobre a politica portugueza.

De Lisbôa tem elle mandado a *Publicidad*, de Barcellona, epistolas sobre a vida social e politica de Portugal. A' sua derradeira correspondencia, que foi trasladada a vernaculo pelo *Mundo*, tomamos os trechos infras, sobre a viagem do sr. Affonso Costa ao Norte.

Terminada a manifestação (elle reconta em linguagem enthusiasmada as homenagens tributadas pelo povo de Lisbôa ao autor da lei da separação) e como Affonso Costa já retirou do seu ministerio, tambem nós nos retiramos do ministerio dos estrangeiros. No automovel official vae o sr. Bernardino Machado e o seu secretario Santos Tavares. Chegámos á casa de Affonso Costa, perto da avenida da Liberdade.

— Está?

A resposta é affirmativa. Subimos. Affonso Costa está extenuado, mas logo que nos annunciamos recebe-nos immediatamente. Veste uma sobrecasaca amarrotada; o peitilho da camisa está encharcado em suor. Começa a descrever-nos a sua viagem triumphal a Lisbôa e ao Porto. O seu rosto illumina-se de alegria. Já não ha norte reaccionario e sul liberal,

Todo o Portugal vibra no mesmo ardente republicanismo,

Refere-nos maravilhas da sua viagem. E' um orador e um artista. Em quatro traços, sabe fazer reviver as scenas que narra. A Vendéa portugueza, a Roma lusitana, a cidade de Braga, fóco de clericalismo, que em tempo foi a Sé primaz das Espanhas, está inteiramente transformada. E relata-nos a sua chegada á fortaleza clerical, onde as mulheres o aclamaram e até os padres o saudaram e victoriaram, porque um dos frutos da lei da separação é redimir o proletariado sacerdotal do jugo de Roma.

Affonso Costa, no seu discurso de Braga, que durou tres horas, explicou a estructura e o alcance da lei de separação. Não é uma lei de odio, mas de amor; não é uma lei de tyrania, mas de liberdade. «Eu creio—disse elle—que separada a egreja do Estado, suprimida a religião official, por effeito da razão emancipadora, da razão liberta de todas as suas cadeias, a idéa religiosa desapparecerá. Mas vós catholicos, podeis pensar e esperar o contrario: podeis pensar e esperar que a vossa religião livre e em nobre competencia com outras confissões, prosperará, desenvolver-se-á». A vantagem de um regimen de separação está em que todas as forças humanas actuem livremente.

«Atrevi-me ainda a mais—diz-nos Affonso Costa.—Atrevi-me, em Braga, a atacar a fundo o clericalismo, como no Porto, cuja intransigencia republicana é conhecida, me atrevi a atacar o jacobinismo. Mas a que não me abalançaria eu? Num dos meus discursos, num comicio republicano, perante uma assembléa vibrando de enthusiasmo pela Republica, declarei que era preciso que respeitassemos a monarchia democratica de Espanha, e o eminente liberal que é Canalejas, que quer e está dando batalha ao clericalismo. Cá e lá, são interesses communs, interesses da liberdade religiosa que estão em jogo. E cada povo com as suas instituições, sem intervir na politica interna respectiva, amando-se como irmãos, realizarão a sua obra emancipadora, libertando-se da teocracia.

Affonso Costa disse-me isto para que constasse, e eu transcrevo-o sem lhe alterar uma virgula. Depois proseguiu, referindo-nos detalhes da victoria alcançada no coração da Roma lusitana, da Vendéa portugueza: conversões em massa de conservadores que se tornaram republicanos, saudações respeitosas, quasi fraternaes de parochos e de bispos que reconhecem o espirito liberal da lei da separação. A luta virá de Roma, mas não de Portugal, que unanimemente acata a obra da Republica.

Eram 2 horas e meia da madrugada quando nos despedimos do insigne Affonso Costa. O ministro da justiça prepara-se para novas conferencias pelo paiz, explicando a sua lei da separação que, se é uma obra collectiva de todo o governo que a firmou, não é menos, pelo talento com que soube elaboral-a, a gloria do seu autor, ousado executor deste artigo primacial do programma do seu partido. Na semana que vem, Affonso Costa explanará, perante o povo de Lisbôa, o que é e o que significa separar a Egreja do Estado, afastar a idéa de Deus dos conflictos dos partidos, secularizar a vida, completar os direitos do homem, elevar-se com ella, ás culminancias das nações mais civilisadas.

E, emquanto regressavamos, emquanto Bernardino Machado, orgulhoso e satisfeito, relata a sua explicação dos decretos da Republica, eu penso na distancia que ja medeia entre os dois povos peninsulares. Aqui espulsaram-se os frades, dissolveram-se as congregações, separou-se a Egreja do Estado: além, na minha Espanha, ainda pugnamos, e nos combatem irradamente, por uma lei de associações,—remedio ainda bem incompleto para o problema clerical...

(*Continúa*).

DESAPPARECIDOS

Na avançada edade de 54 annos falleceu hontem, pelas 6 1/2 horas da manhan, em consequencia de antigos padecimentos, o sr. Francisco da Cunha Gomes.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Margarida Bellarmina Gomes, deixando desse consorcio dois filhos.

Pesames á desolada familia do morto.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE MARÇO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

— A' recebedoria—O exm.º sr. dr. secretario geral manda declarar-vos que os srs. J. Abrantes, Albino Gonçalves Fernandes e Ernesto Miranda têm permissão para o embarque de diversos volumes contendo generos e artigos destinados a dispensas particulares e uso dos empregados do presidio de Fernando de Noronha João Ignacio Ribeiro Roma, João Pereira de Lucena, Joaquim Antonio da Rocha Carvalho, dos empregados da South A. Cable Company e dos telegraphistas Antonio Luis de Siqueira e Mello, Esperidião Ferreira da Cunha, Atalipa Barbosa e Meteoro conforme as relações juntas, cuja devolução á esta secretaria solicito.

— Aos srs. agentes da Companhia de navegação bahiana.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos que os negociantes J. Abrantes, Albino Gonçalves Fernandes e o sr. Ernesto Miranda têm permissão para embarcar com destino a Fernando de Noronha, diversos volumes contendo generos e artigos destinados a dispensas particulares e uso dos empregados do presidio dos telegraphistas Antonio Luis de Siqueira e Mello, Esperidião Ferreira da Cunha, Atalipa Barbosa e meteoro dos empregados do South A Cable Company, João Pereira de Lucena, coronel João Ignacio Ribeiro Roma e Joveniano da Rocha Carvalho, devendo correr por conta dos interessados todas as despezas do transporte até o porto do desembarque.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Flores.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, concedeu por acto de hoje ao bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico dessa comarca, conforme requereu, 6 mezes de licença com ordenado, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, a contar de 1 do corrente mez.

— Ao dr. director do thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, concedeu por acto de hoje, ao bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico de Flores, conforme requereu 6 mezes de licença com ordenado, a contar de 1 do corrente mez.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado Florentino de Albuquerque Montenegro, condemnado pelo jury desse municipio peço que mandeis juntar a certidão requerida.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—Transmittindo-vos a petição do sentenciado João Barbosa da Silva ou José Barbosa da Silva, condemnado pelo jury desse municipio, peço que me presteis a necessaria informação.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, fica sciente pela communicação constante de vosso officio de 10 deste mez, de terdes nessa data encerrado a 1.ª sessão do jury desse municipio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, a relação dos generos, artigos e medicamentos que este mez seguem para o abastecimento do almoxarifado e pharmacia desse estabelecimento

— Ao dr. administrador da recebedoria.—Transmitto-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, a relação dos generos, artigos e medicamentos que este mez seguem para o abastecimento do almoxarifado e pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, remettidos pelos negociantes Pereira Carneiro & C., José Lopes Alheiro Irmão, M. Paiva & C., Silva Braga & C. e Lins Vieira & C.

— Aos srs. agentes da companhia de navegação bahiana. — Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, que os negociantes Pereira Carneiro & C. José Lopes Alheiro Irmão, M. Paiva & C., Silva Braga & C. e Lins Vieira & B., vão embarcar por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para ali deverá seguir no dia 20 do corrente, diversos volumes contendo generos, artigos e medicamentos, devendo ser por elles pagos os respectivos fretes, até o porto de desembarque.

— Aos srs. agentes da Companhia nacional bahiana.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que os negociantes Neves & C. têm permissão para embar com destino a Fernando de Noronha diversos volumes contendo generos e artigos ás despensas dos empregados Manuel de Hollanda Cavalcante, Horacio Marcionillo Pyrro, Florencio Gitirana dos Santos e Adolpho Mafra, devendo correr por conta dos interessados todas as despezas do transporte até o porto do desembarque.

— Ao director do presidio.—Communico-vos que o exmo. sr. dr. secretario geral concedeu licença a Manela Josepha do Espirito Santo e um menor e a Luiza Maria da Conceição e 3 menores, mulheres e filhos dos sentenciados Antonio Ignacio Gonçalves da Silva e Luiz Pereira de Gouveia.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o exmo. sr. dr. secretario geral concedeu licença a Elvira Amelia de Barros e a Porfirio da Rocha Carvalho para residirem em companhia de seus maridos, os sentenciados Ponciano Paschoal de Siqueira e Alfredo Freire de Carvalho.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o exmo. sr. dr. secretario geral concedeu licença a Maria Firmina Gomes para residir nessa ilha em companhia do seu marido o soldado Antonio Britto de Oliveira, que segue para o destacamento desse presidio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o exmo. sr. dr. secretario geral concedeu licença a Candida Clarinda Carneiro e a menor Clarice e a Maria Pastora da Conceição e quatro menores para residirem nessa ilha em companhia de seus maridos e paes os sentenciados Cincinato Bellarmino dos Santos e Francisco da Hora do Nascimento.

A Recebedoria.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda declarar-vos que os srs. Neves & C., têm permissão para o embarque de diversos volumes contendo generos e artigos destinados aos seguintes empregados do presidio de Fernando de Noronha: Manuel de Hollanda Cavalcante, Horacio Marcionillo Pyrrho, Florencio Gitirana dos Santos e Adolpho Mafra, conforme as relações juntas.

— Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exmo. sr. dr. secretario geral do Estado concedeu licença a Clarinda Nascimento para residir nesse presidio em companhia do 2.º tenente reformado do exercito Fausto Amberim de Paiva, que vae commandar o Forte dos Remedios nessa ilha.

— Aos srs. agentes da Companhia navegação bahiana.—Communico-vos que o exmo. sr. dr. secretario geral concedeu licença a Clarinda do Nascimento para embarcar no vapor «Guararapes» com destino a Fernando de Noronha, a qual vae em companhia do 2.º tenente Fausto Amberim de Paiva que para ali segue neste mesmo vapor, correndo por sua conta todas as despesas da passagem.

— Ao sr. Castano da Matta Ribeiro.—O exmo. sr. dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 11 deste mez, de terdes nessa data assumido, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz do 3.º districto do municipio de Bom Jardim.

— Ao thesouro.—O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que o bacharel Bianor Marque Baptista, juiz municipal de Quipapá, conforme participou em officio de 14 do corrente continúa no exercicio desse cargo, visto ter sido reconduzido por acto de 10 deste mez.

— Ao dr. juiz de direito da Victoria.—O sr. dr. secretario geral fica sciente pela participação constante do vosso officio N 15 do corrente mez de terdes no anterior encerrado a 1.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do dia 16 de março de 1911

Officio:

Ao sr. director do serviço da congregação da marinha civil.—Accusando o recebimento de vosso officio de 25 de fevereiro ultimo, tenho a dizer-vos, em resposta, que aceito com especial agrado a investidura de director de honra dessa congregação, que me foi concedida de conformidade com o art. 23 § 2.º dos respectivos estatutos, de que me remettestes um exemplar.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. presidente da Junta commercial.—Autorizo o fornecimento para o expediente da repartição a vosso cargo dos artigos constantes da relação que acompanhou ao vosso officio n. 42 de 14 do corrente que fica assim respondido.

Publicações a Pedido

Convenio assucareiro do Brasil

II

Contesta o dr. Corrêa de Brito que o plano do Convenio concorra para o aperfeiçoamento da industria, para o abaixamento do custo de producção.

Quer dizer: o illustre profissional entende que uma industria garantidamente, systematicamente lucrativa, — que taes, por muitos annos serão os effeitos do convenio—não encontra em si mesmo os estimulos necessarios para se aperfeiçoar, copiando ao menos os progressos da industria rival nos paizes estrangeiros.

Contra semelhante these, que toca ás raias do inverosimil, protestam, não somente a historia da industria assucareira, mas a de todas as industrias dos paizes todos do mundo civilizado.

Ninguem recusa ao systematico proteccionismo americano o titulo de factor dominante do maravilhoso surto industrial daquelle grande povo.

E de que modo se faziam e se fazem sentir naquelle paiz os effeitos do proteccionismo?

Todos o sabem: pela possibilidade e effectividade do levantamento e defesa dos preços dos artigos produzidos; quer dizer, pela remuneração do trabalho, pelo lucro assegurado ao productor.

Esse lucro era uma garantia de renda permanente que, offerecida em penhor, attraia capitaes que eram applicados immediatamente em melhoramentos das installações e, portanto, no aperfeiçoamento incessante da industria, aperfeiçoamento não sómente buscado espontaneamente pelos industriaes, como indispensavel á sua segurança na luta contra os concorrentes.

Quem é que desconhece hoje a fatalidade de taes movimentos?

Imagine-se um caso qualquer. Um capitalista lembra-se um dia de applicar no campo industrial uma parte dos seus haveres. Informa-se, estuda, aconselha-se, até que se inclina e se resolve por uma certa industria, montando logo o respectivo estabelecimento, que entra a ser explorado com ardor e confiança por quem julga ter feito a melhor escolha.

No fim do 1.º anno verifica não se ter enganado e vê coroados com justos lucros os esforços empregados. Que faz dahi em deante esse industrial?

Não é evidente que se torna closo de sua obra, da fonte de suas rendas e do bem estar de sua familia?

A partir desse dia não surge um aperfeiçoamento que elle não o cubisse e adopte de prompto e o utilize e explore. E assim se vae mantendo na vanguarda, triumphante e invencivel, invejado, imitado e admirado.

E' o progresso da industria em sua mais natural e infallivel manifestação.

Qual a alma de taes resultados? E' o lucro assegurado ao trabalho — nada mais—nem outra coisa é necessaria.

Foi esse lucro que levantou a industria assucareira nos grandes paizes productores da Europa e outros, assim como foi a ausencia desse lucro que tem feito de nossa industria similar essa miseria que ahi está e que nos estamos esforçando por transformar em prosperidade.

Ha vinte annos quasi não progride o norte assucareiro, ao passo que S. Paulo faz largos progressos, a despeito de não possuir, como o norte sólo e clima tão favoraveis.

Por que?

Porque a sua posição geographica de paiz consumidor e as vantagens ou premios concedidos pelas vias ferreas, na reducção dos fretes, constituem outros tantos elementos de lucros a se traduzirem em poderoso e violento estimulo em favor da expansão e aperfeiçoamento da producção.

Calcula o dr. Brito que o lucro médio proveniente do preço mantido pelo convenio será de 70 réis por kilo de assucar bruto e 60 réis por kilo de demerara.

Em 350 mil toneladas attingira o lucro total a 24 mil contos de réis. E' um modesto resultado, sem duvida, mais constituirá um solido fundo de credito desde que se esteja seguro de sua permanencia.

Não ha capitalista sensato que empreste dinheiro a um estabelecimento assucareiro fiado no *alto* preço *seguro* de 400 ou mesmo 600 réis por kilo em uma *safra só* ou mesmo em *duas* (se possivel fosse garantir bons preços em duas safras successivas).

Não faltarão, entretanto, capitaes, para adeantamentos a productores que durante 10 annos puderem contar com lucros de, apênas 60 réis o kilo.

Pois bem, são esses 10 annos de tranquilidade e segurança que o convenio se propõe defender em favor dos productos nacionaes.

Exemplifiquemos. Tomemos uma usina de capacidade media—30 mil saccos por anno, ou 2.250.000 kilos.

Ao preço de 60 réis, seria de 135 contos o lucro do estabelecimento, lucro minimo que se reproduziria durante 10 annos. (Digo—*minimo*—porque desde o segundo anno o industrial poderia iniciar o aperfeiçoamento de sua apparelhagem eprocessos e baixar gradualmente o custo de producção), Dos 135 contos seria licito ao industrial destinar, pelo menos, 100 ao serviço de um emprestimo de 800 ou mesmo 1.000 contos de réis com cujo producto modernisaria e augmentaria facilmente o seu estabelecimento, de modo que os lucros annuaes poderiam subir á 150, 180 ou, mesmo, 200 contos, sinão mais, em pouco tempo.

Outro exemplo.

Tomemos 30 engenhos de banguês, em uma mesma zona ou, melhor, em condições de poderem ser ligados por uma linha regional e admitamos uma producção média de 1.000 saccos para cada engenho ou 30.000 saccos para o total, digamos ainda 2.250.000 kilos.

Ao preço de 700 réis, os lucros do grupo attingiriam a 157 contos por anno, permittindo o levantamento de um emprestimo de 1.500 contos ou mais.

Com essa quantia seria montada uma usina moderna como as que melhores se encontram, e ter-se-ia facilmente transformado 30 banguês banindo-os, com satisfação e proveito para todos, do territorio nacional e elevando o nivel do nosso acervo industrial.

Seria necessario, dirão, ligar esses pequenos centros á usina central, por meio de uma modesta via-ferrea. Certamente, mas não faltariam para isso os indispenveis recursos,

O proprio augmento de lucros dos interessados, proveniente do aperfeiçoamento da apparelhagem transformada e *concentrada*, offereceria margem segura para o emprehendimento.

Mas, independente disso, ahi estaria o Estado para auxiliar a obra, o Estado prospero tambem porque teria, pelos mesmos effeitos do convenio, garantida uma receita segura e sufficiente.

Tambem da União poderiam vir soccorros, seja de capital, seja de garantias, seja em forma de estações experimentaes, etc.

Ahi está como, de fórma natural e logica, se poderiam nos 10 annos transformar a industria assucareira de todo o paiz, de modo a poder enfrentar os fabricante de Java da Formosa.

E eu não quiz mencionar a acção moral e os recursos sobrantes das operações do convenio, mas toda a gente comprehenderá que com uma renda de 5 mil contos annuaes, a nova organização tomaria a frente do movimento tornando-se o factor decisivo da salvadora evolução.

Eis ahi, em rapidas linhas, como se explica a influencia benefica e irresistivel do projectado convenio assucareiro sobre o aperfeiçoamento da grande industria do Norte.

E não se trata de nenhuma novidade ou experiencia. O caminho é conhecido.

Pequenina e fragil, era, ha dezenas de annos, a industria do assucar na Allemanha, alvejada pela mófa e pelo ridiculo dos cultivadores de canna.

Asseguraram-lhe lucros remuneradores, não exaggerados, sinão razoaveis, porém, seguros e permanentes.

Hoje é o collosso que se conhece e que não teme a luta em nenhum mercado do mundo.

Está sendo enxotada dos Estados Unidos, sem duvida, mas é a golpes de proteccionismo, a golpes de alta politica, que, pouco a pouco, aguçando o appetite dos cubanos, vae-os attraindo para a grande federação até lhe entregarem a propria nacionalidade, para que de vez lhes retire ella as muralhas aduaneiras. E' a sorte de Porto Rico, como será a sorte do Mexico.

Augusto Ramos.

Rio, 8 de maio.

(*Correio da Manhã* do dia 9 de Maio de 1911)

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

Filó lizo, branco e de cores, grande variedade.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Na Gonorrhéa o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 á caixa.

Chapéos e toucas para crianças de 3$000 para cima.

CASA Brack—16 Rua Nova 18

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

Liquidação de fitas para chapéos, etc.

CASA BRACK—16 Rua Nova, 18

PRENSA de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes, inglezes, francezes e nacionaes; lapis, pennas, canetas, lacres, balanças para cartas e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria encontram-se na livraria EDELBROCK á rua M. de Olinda n. 4—Recife.

Os Dentifricos do Dr Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, asseguram a saúde da bocca, pelas essencias vegetaes antisepticas. Não conteem nem acido phenico, nem salol, nem saccharino, productos que podem causar inflammações graves das mucosas e da pelle (Eczêma).

8, Place de l'Opéra, Paris.-*Envio de amostras gratuitas.*

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido sorprendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Escharpes, grande variedade de... 3$500 para cima.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Meias para senhoras e homens, grande sortimento.

CASA Brack, *16—Rua Nova—18*

Almanack Hènault

para 1912 (7.º anno)

Annuario Commercial Illustrado dos Estados do Brazil

Just Basto & C.º, Agentes

PERNAMBUCO

Extraordiario e universal remedio

PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, máo halito, enjôo, má digestões, falta de apetitte.

Valparaizo. Chile, 15 de enero de 1910.

Senores João Victal de Mattos & Irmão —Maranhão, Brasil.

Muy senores mios.

Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de uma terrible dispepsia gastrica y me sentia tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elixires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Já fastidiado por la encomodidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasilero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricada en Maranhão por los farmaceuticos João Victal de Mattos & Irmão, en seguida encommendé al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comensé a tomarlos y al terminar el 2.º y a la majadera enfermidad habia desaparecido por completo.

Por lo que los doi las gracias firmandome atto. SS. & Amigo.

Carlos Lespier.

3$000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Bordados & rendas, grande sortimento.

CASA BRACK—16 Rua Nova 18

RHEUMATISMO E **Syphilis em geral**

Usem o **ELIXIR** DE **Salsa, caroba e cabacinho** ARSENICO IODURADO DE *Alpheu Raposo*

Effeito seguro e cura rapida

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO Rua Marquez de Olinda n. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Formicida «Spalla»

O melhor apparelho para matar formigas.

Vende-se no escriptorio de Antonio de Oliveira Boudouin, Rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

O rei dos depurativos vegetaes

E' o Tayuyá quando colhido em época propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do **Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

PILOTO

Precisa-se de um official nautico.

A tratar com o commandante do vapor *Jequitinhonha* ou com os agentes Amorim Fernandes & C, Travessa da Madre Deus 13.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogrgarias e pharmacias.

A BELLA SENHORITA

SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

MANTEIGA "TREZ ESTRELLAS"

MANTEIGA PURA—ISENTA DE SELLO

A' VENDA NOS ARMAZENS D'ESTIVAS

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

AVISOS

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta administrativa em sessão do dia 30 do corrente receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias a contar do 1.º de junho proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechadas e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam as condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de maio de 1911.

O escrivão,

José H. B. de Menezes.

Illustre cidadão redactor do «IRIS»

Depois de saudar-vos affectuosamente, peço-vos a fineza de dar publicidade em vossa conceituada folha, ás seguintes linhas que abaixo se seguem; e que publico sem mesmo ter consultado como era meu dever, o Sr. João da Silva Silveira, para que me concedesse a respectiva venia, tal é a minha satisfação neste momento.

Sciente de que será attendido o meu pedido, desde já subscrevo-me, com estima e consideração

Amg. Att. Cr. e Obr.

Benjamin Marques Nogueira.

Cangussú, 4 de Junho de 1898.

Gratidão de um veterano

Com o coração transbordando de alegria e cheio de gratidão, venho á imprensa fazer publico a cura importante em mim operada pelo maravilhoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*—preparado do distincto pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira.

56 annos de edade contava a principio de 1897, quando comecei a soffrer de syphilis na perna esquerda, com ataques de erysipela.

Martyrizado por esses atrozes inimigos da humanidade, muitos remedios usei, receitados por abalizados clinicos mas sempre sem resultado.

Em começo de 1895, senti de dia a dia a terrivel molestia progredir, augmentando de intensidade; em Abril desse mesmo anno a minha perna era toda uma ferida escamosa, ameaçando contaminar-se o incommodo á perna direita.

Não só na nadega esquerda como nos braços, na altura dos cotovellos, já existiam grandes feridas.

Noite e dia eu soffria resignado á espera de taboa de salvação; até que afinal ella chegou: veiu-me ás mãos, casualmente, uma bulla do afamado *Elixir de Nogueira*; li-a com muita attenção principalmente no logar dos attestados e agradecimentos do Sr. Balthazar Morales e D. Bernardina de Paula Silveira, pessôas de meu conhecimento, despertando-me não só estes attestados como o do sr. Daniel Cornelius Risch, encadernador da Livraria Americana, a vontade de tomar esse poderoso depurativo do sangue.

Tomei-o desde o dia 1.º de Agosto de 1895, e em meiado de Março de 1896 estava radicalmente curado daquellas terriveis enfermidades, com 42 frasquinhos do miraculoso *Elixir de Nogueira*.

Fazendo esta declaração, aconselho ás pessôas que tiverem a infelicidade de serem atacadas dessas terriveis enfermidades, a tomarem com confiança o referido preparado, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado á humanidade.

Receba o Sr. João da Silva Silveira a eterna gratidão de um veterano de Cangussú.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora

O

PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

IMPOTENCIA

Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim

Cura radical por um systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer orgam do organismo humano

Remedio approvado pela Junta de Hygiene

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

GRATIS

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo

Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»

186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES

São vendidas exclusivamente em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de junho será de 4$430 para o minimo do consumo e de 295 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 5/32 por mil reis, conforme certificou a junta dos corretores.

Saias guarnecidas com bordados e rendas de 7$000.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

G. W. B. R.

AVISO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a vir receber na rua Barão de Triumpho n. 45, das 10 da manhan ás 4 horas da tarde, as cautellas correspondentes ao dividendo n. 14/14.

Escriptorio da administração, 26 de maio de 1911.

A. T. Connor.
Superintendente.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Chapéos de palha para meninos de 3$000 para cima.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Valorização do Assucar

REUNIÃO AGRICOLA

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura e a União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco, em cumprimento á resolução tomada na reunião de 18 do corrente, convidam a todos os interessados na lavoura da canna e industria assucareira nos diversos municipios do Estado a se fazerem representar na reunião que terá logar no dia 30 do corrente, ao ½ dia, na séde da União dos Syndicatos, á rua 15 de Novembro—14 1.º andar, e em que se resolverá definitivamente a attitude que deverão tomar os productores de Pernambuco na questão de valorização do assucar.

Recife, 22 de maio de 1911.

O I. e R. Consulado da Austria-Hungria em Pernambuco, transferiu a séde para rua 15 de Novembro n. 49, 1.º andar.

Companhia do Beberibe

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo se reunido numero legal de accionistas para realização de Assembléa Geral convocada para 23 do corrente, novamente e de acôrdo com o art. 20 dos estatutos desta Companhia e 130 da Lei n. 434 de 4 de julho de 1891, convido os srs. accionistas a se reunirem no dia 1 de junho proximo vindouro no 1.º andar do predio n. 51, da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de tratarem do assumpto constante da 1.ª convocação.

Recife, 24 de maio de 1911.

José Azevedo dos Santos.
Secretario.

Brilhantine diversas marcas a 2$000.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Bordados com 077 centimetros de largura para 1$800 o metro.

CASA BRACK, 16—Rua Nova—18

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

Os abaixo assignados, socios benemeritos e effectivos do Instituto archeologico e geographico pernambucano, nomeados depositarios dos bens do mesmo Instituto por despacho do juizo competente, convidam todos os consocios, em pleno goso de seus direitos, a comparecerem á sessão de assembléa geral que deve ter logar a 1 hora da tarde do dia 29 do corrente, na séde provisoria da associação, no Gymnasio Pernambucano, lado do sul, na qual sessão deverão ser eleitas a directoria e ás commissões ás quaes competirá reorganizar o Instituto e gerir os seus destinos no corrente anno social.

Secretaria do Instituto archeologico e geographico pernambucano, em 24 de maio de 1911.

Francisco Augusto Pereira da Costa, s. benemerito.
Alfredo Ferreira de Carvalho, s. benemerito.
Braz Florentino Henrique de Souza, s. effectivo.
Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, s. effectivo.
Luiz Pereira de Oliveira Faria, s. effectivo.
Antonio Tolentino Rodrigues de Campos, s. effectivo.
Aprigio Carlos de Amorim Garcia, s. effectivo.
Rodolpho Augusto de Amorim Garcia, s. effectivo.
Virgilio Bacellar Canêca, s. effectivo.

Concordata preventiva do negociante João Uchôa

A assembléa dos credores convocada para hoje, fica adiada para o dia 30 do corrente, ao ½ dia, em virtude do impedimento legal do juizo.

Recife, 27 de maio de 1911.

O escrivão,
Eustaquio Walcacer.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Segr.·. Am.·. da Ord.·.

SESS.·. DE ELEIÇ.·.

De ordem do Ven.·. Mestr.·. convido a todos os Irm.·. do quadro a comparecerem a sess.·. de eleiç.·. das Luz.·. e dign.·. da Loj.·. na quarta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da noite, no logar do costume.

Recife, 26 de maio 1911.

E.·. M.·. P.·. B.·. 30.·.
Secr.·.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Crefeld» terminado sua descarga para a alfandega, avisamos que não nos responsabilisamos por reclamações depois de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 22—5—911.

Neesen & C.ª

Sociedade União Beneficente dos Remadores de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª *Convocação*

Não tendo comparecido numero legal de associados para a realização da assembléa geral extraordinaria convocada para 26 do corrente, novamente de acôrdo com os nossos estatutos, convido aos carissimos consocios em goso de suas regalias á comparecerem impreterivelmente na segunda-feira proxima, 29 do corrente, ás 7 horas do noite, afim de ser effectuada a assembléa geral extraordinaria para approvação dos novos estatutos.

N. B.—Será esta assembléa definitiva, e realizar-se-á com o numero que comparecer. Outro sim: Os socios que estiverem atrasados com os cofres sociaes por mais de noventa dias de suas mensalidades até o dia 31 do corrente mez, poderão considerar-se eliminados.

Secretaria la Sociedade união beneficente dos remadores de Pernambuco, em 28 de maio de 1911.

Manuel José dos Santos
Secretario.

AMOR QUE MATA (17)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

TERCEIRA PARTE

III

(*Continuação*)

— Diz bem. Se quer, vamos dizer e fazer coisas insensatas. Vamos, San Giorgio?

— E lançou-lhe um olhar sombrio, que o levou a curvar a cabeça, sem articular palavra. Ella sacou de um dos bolsos um frasco e respirou-o longamente. Um pouco de animação subiu-lhe ás faces lividas, rapida e pequenina flamma. Em seguida, Lalla se installou no seu canto, e disse:

— Está a pensar em alguma cousa, San Giorgio?

— Estou, condessa. E mais que em alguma cousa, estou a pensar em alguem.

— Cuidado! Não gosto de receber taes pessoas no meu salão, sobretudo quando me não foram apresentadas.

— Eu estava a pensar em Paulo, que, ha uma eternidade, não tenho visto. O que me traz inquieto.

— Generosa inquietação! — interveiu Lalla num pequenino accesso de tosse. Elle o vê, meu caro duque. Vê, quando o sr. vem... E segundo penso, está enciumado.

— Disse-lh'o condessa? — inquiriu repentinamente Marcelo.

— E ao senhor?

— Uma só vez.

— Bem está vendo, duque! E' uma raça insupportavel, a dos ciumentos.

— Não comprehende o ciume, condessa?

— Ah! profundamente... murmurou ella em voz tremula, e sacudida por um breve fremito.

— Era então ciumenta, hein?

— Não me fale desse tempo, Marcelo! exclamou Lalla em voz alta, pondo-se de pé, direita e erecta.

— Não, não, Lalla! Já não está aqui quem falou. Supplico que me perdôe; — disse elle segurando-a.

Tomara-lhe as mãos, apertando-as nas suas e acariciando-as. Lalla tremia, e no rosto se lhe traia profunda alteração. Aquellas mãos, esguias e leves como pluma, estavam febris, e Marcelo experimentava uma sensação agradavel em deixar-se penetrar por aquelle calor morbido. Queria sentir a mesma febre, ora lenta, ora precipitada, que gelava e escaldava o sangue. Apertava aquellas mãos pequeninas que lh'a podiam communicar, inebriado pelo prazer doloroso de um tal contacto. Lalla, curvada a fronte, se acalmava, invadida inteiramente de langor. Não se movia, nem se recordava do sitio em que se achava naquelle momento, sempre de pé, com Marcelo que continuava a supplicar-lhe o seu perdão pela voz lucida e eloquente das pupillas humidas.

— Venha, venha sentar-se onde estamos! — disse elle afinal.

Ella não respondeu. Tomou-lhe então Marcelo uma das mãos que passou por baixo do braço e reconduziu Lalla para a otomana. Sómente, em vez de lhe sentar ao lado, poz-se a seus pés numa cadeirinha baixa. Ficaram assim, durante dois minutos. Instinctivamente Marcelo, tomando-lhe a mão, apertou-a entre as suas. Desejava aquella febre, fascinado por aquelle mal desconhecido... Sem quasi dar por isso, Lalla consentia. No quarto, o ar tornava-se pesado, por traz daquellas duplas portas, das janellas fechadas e cortinas corridas.

— Como está longe, tão longe daqui! murmurou Marcelo.

— Assim é melhor; respondeu ella em tom laconico.

— E eu bem o mereço, pois, que sempre lhe estou a desagradar.

— O senhor não é capaz de o conseguir; disse Lalla vagamente, a falar dos labios para fóra, a cabeça reclinada no encosto da cadeira e os olhos fitos no tecto.

— Quer que eu me vá embora?

— Se assim deseja.

— Não é meu o desejo, será talvez o seu.

— Tambem não vale a pena que eu o deseje ou não.

Elle empallideceu, ferido pela resposta. Mas não cruelmente despertado as recordações daquella mulher?

— E' certo que vae haver um baile primaveril em casa dos Filomarino? — informou-se ella de repente.

— Assim m'o certificou Checchino Filomarino esta manhan. O baile está marcado para a semana vindoura, porque já se faz sentir o calor. A condessa pretende ir, se não é indiscreção minha?

— Penso que irei. Ainda não assisti a um baile aristocratico em Napoles. Quando aqui cheguei, estava muito doente para sair. Recorda-se? era aos 20 de outubro.

— Como posso eu recordar-me?

— Na mesma data em que o senhor partia em viagem de nupcias. Encontrámo-nos na estação central da ferrovia.

— Não a vi... balbuciou elle.

— Pois eu vi... E notando que elle se calava, desviou de assumpto.

— Mas, então, duque, vai ao baile?

— Não sei...

— Quer dizer que não sabe se a duqueza vai. Ella não gosta de bailes?

— Creio... creio que gosta, senhora condessa.

Tomando um leque turco de cima de uma mesa de pé de gallo, Lalla entrou a ventilar-se negligentemente.

— Porque é que nunca me fala da duqueza, San Giorgio?

— De quem?

— Da duqueza. O sr. nunca me faz referencias a sua pessoa.

— Se a condessa nunca me fez a honra de se informar a seu respeito... respondeu Marcelo reafirmando a voz e assumindo um tom cerimonioso.

— Não?... Eu pensava que sim. A duqueza é de genio amavel e calmo, não é verdade?

— Assim é, condessa...

— Seu rosto é a franqueza em carne.

— Conhece-a? Costuma vel-a?

— Muitas vezes, duque. Só uma vez a vi com o senhor. Veste-se com esmero.

— Assim o dizem.

— E o senhor? Não é do mesmo parecer?

— Sou.

— Espero encontral-a em casa dos Filomarino. Dar-me-á a permissão de travar relações com ella?

— Muita satisfação dar-nos-á esta honra, condessa; — disse elle com uma saudação glacial.

— Vejo que está muito enamorado de sua mulher, meu pobre Marcelo! — disse ella lentamente, com um olhar prescrutador.

(*Continúa*)

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados
e canção de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Pedro Callado

Lecciona, em sua residencia, as materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.
Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Filó para mosquiteiros
CASA Brack—16 Rua Nova 18

Clinica cirurgica dentaria
FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.

Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.

Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.

Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 ½ da manhan ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
De 1 ás 3 horas da tarde
RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)
Chamados por escripto

OCTAVIO DE BARROS
PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—aula primaria—pelo systema Port Royal Phonico, garantindo dar o alumno lendo com 80 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar
Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: Ambolê E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70
Consultas de 3 ás 5 da tarde.
Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)
CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. SILVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

ANNUNCIOS

Casa

Aluga-se um grande chalet, novo, com sitio arborisado, junto da linha de bond, á rua Real da Torre n. 128 (ponto mais alto do Povoado) a tratar com Joaquim Freitas, á rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumoes e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins o figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receitas ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão
PESQUEIRA

Ás exmas. familias

O ARMAZEM FIUZA, á rua dr. Rosa e Silva n. 29, convida para uma visita ao seu estabelecimento, onde poderão encontrar o que ha de mais exigente em artigos de chocolate, quer em tablettes, quer em pó, ou artefactos a preços notoriamente modicos, tendo sempre genero novo por encommendas feitas ao MOINHO DE OURO, do Rio de Janeiro, a mais acreditada fabrica no genero, em todo o territorio da Republica.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL
Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»
VENDE-SE
Nas principaes casas de miudesas

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita Gonorrhéa. Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu m. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da marinha, Rio, agosto 1910.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

CINEMA PATHE'

1.ª parte—O leão russo ou a gratidão do lutador—Vitagraph.
2.ª parte—Quebra da disciplina — Edison.
3.ª parte—A leiteira improvisada- comedia, Vitagraph.
4.ª parte—A salvação do irmão—drama, Lubin.
5.ª parte—Com receio da cheia!... —comica, Gaumont.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Comes, maestro regente, José Ribas. HOJE — 29 DE MAIO —HOJE. Programma completamente novo. Grande successo pelo ALF. ALBUQUERQUE, a cançoneta — Venancio vae casar-se. Exhibição das seguintes fitas novas: 1.ª—Uma familia de vegetarianos (drama, Edison). 2.ª—Phantasma do castello (comica, phantastica, de Pathé). 3.ª—Tristes aventuras de um solteiro (comica, Pathé). NO PALCO — Na 1.ª sessão: —Pelo casal Barberis e Rossi, a comedia de grande successo — **Um purgante por engano.** Na 2.ª sessão: Petite Fougére, (bailados). Alf. Albuquerque, (2 cançonetas). Barberis e Rossi, a mesma comedia da 1.ª sessão. Na 3.ª sessão: Petite Fougére, bailados. Alf. Albuquerque, cançonetas. Pelo paquete «Oriana» esperado a 3, da Europa chegará AMELIA D'ALMA, cantora e bailarina hespanhola do Ed Dorado de Madrid.

A grandiosa peça cinematographica

Com uma ensecenação completa. Representada por celebres artistas, com uma mis-en-scene deslumbrante.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — BELLISSIMO PROGRAMMA

1.ª parte—Funeraes de d. Carlos e o Principe — natural.
2.ª parte—Danças cosmopolitas — natural.
3.ª parte—Antonio Foscarini — drama.
4.ª parte—David e Gelias.
5.ª parte—Rosa de ouro — magica, colorida

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Volta ao lar.
2.ª parte—Did mais que habitualmente.
3.ª parte—Amor de pagem—colorida.
4.ª parte—Torre de Nesle ou Margarida de Borgonha.
5.ª parte—Tricot empregado municipal.
A seguir — Grandes novidades.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o **Grande Premio** pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautè, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

ATTENÇÃO

Entremeios, rendas, laizes (rendados) de filó, guipure em côres e filó bordado á seda, meias para homem, senhoras e creanças em algodão, fio de escossia e sêda, encontra-se na Attractiva, Caxias 45, um enorme sortimento e a preços de liquidação.

Uma visita na Attractiva será bastante para ter-se com grande economia os artigos acima e mais outros que são vendidos a preços sem competencia.

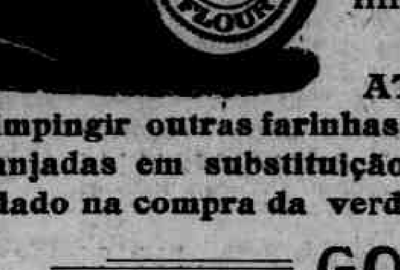
Tragedia mais que pungente
Se está dando no sertão,
O que deveras lastima
Procopio da Encarnação.

Correi todos á Attrativa
Tudo aqui é Paz e Amor,
Procopio agrada a todos
Barateiro e queimador,

As ultimas novidades
Que acaba de importar,
São um primor! que belleza!
Venham ver e admirar.

Gentil dama do High-life,
Que da moda dá o tão
Não deixes de visitar
O Procopio da Encarnação.

45, Rua Duque de Caxias, 45



GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

LOJA DO SOL

Fazemos publico que devido as demolições mudamos o nosso estabelecimento de calçados da rua Marquez de Olinda n. 15, para a rua Barão da Victoria n. 61, onde continuamos a aguardar as ordens dos nossos estimadissimos freguezes e amigos.

Recife 26 de maio de 1911.

Lopes Duarte & C.ª,
Rua Barão da Victoria n. 61.

Ricos e pobres, principes e aldeães, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

LEILÕES

Agente OLIVEIRA

2.º LEILÃO
DEFINITIVO

De bons predios na freguezia da Bôa-Vista

A saber:

Uma casa terrea com sotão sita á rua da Santa Cruz n. 11, antigo n. 9, tendo tres portas de frente, quintal murado, terreno proprio, etc.

Uma casa terrea sita á rua Visconde de Albuquerque n. 19, antiga rua da Matriz da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado.

Um pequeno sobrado de um andar e sotão sito á rua do Aragão n. 45, tendo 3 portas de frente, terreno proprio, etc.

Uma casa terrea sita á rua de São Gonçalo n. 25, tendo duas portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, terreno proprio etc.

Uma mei'agua sita no Largo da Campina, n. 6, tendo uma porta e duas janellas de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha e terreno proprio.

Terça-feira 30 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira venderá em 2.º e ultimo leilão as casas terreas e sobrado acima descriptos, a requerimento dos herdeiros do finado Antonio Fernandes de Azevedo.

Podendo desde já serem examinados.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Mamede Ferreira Pires
SETIMO DIA

Manuel Olympio Ferreira Pires e sua familia, Oscar Ferreira Pires, Adalgisa Ferreira Pires e Anstriberta Augusta Alves Ferreira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu irmão, cunhado tio e sobrinho **José Mamede Ferreira Pires** mandam celebrar na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco ás oito horas e meia da manhan de 29 do corrente.

José Mamede Ferreira Pires
7.º DIA

Os empregados de SILVA GUIMARÃES & C. penalizados com o fallecimento do seu companheiro e amigo **José Mamede Ferreira Pires**, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na egreja da Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 e ½ horas da manhan do dia 29 do corrente, o que desde já a todos que comparecerem hypothecam sua gratidão.

José Mamede Ferreira Pires
7.º DIA

SILVA GUIMARÃES & C. fazem celebrar missas no dia 29 do corrente ás 8 e ½ horas da manhan na egreja da Ordem 3.ª de São Francisco, pelo descanço eterno de seu inditoso auxiliar **José Mamede Ferreira Pires**, para o que convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos ás pessôas que comparecerem a esse acto de piedade.

Manuel Corrêa de Araujo

A familia do finado capitão Manuel Corrêa de Araujo manda celebrar missas por seu eterno repouso, no convento de S. Francisco e na capella do Caxangá, ás 8 horas da manhan de 2.ª feira, 29 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Tenente Francisco Jorge da Silva Freitas
SETIMO DIA

Maria Thereza de Freitas, Maria Cleophra Leopoldina de Lacerda, (ausente); Silvino Jorge da Silveira, José Jorge da Silveira, Manoel Jorge da Silveira e Petronilla Jorge da Silveira, (ausente), esposa, mãe e irmãos do finado **tenente Francisco Jorge da Silva Freitas**: Vêem pelo presente agradecer a todos aquelles que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada e de novo convida aos parentes e amigos do finado a assistirem ás missas que mandam rezar na egreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas do dia 31 do corrente, setimo dia do seu passamento; antecipadamente agradecem a todos aquelles que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Manuel Euzebio Simões
2.º ANNIVERSARIO

Joaquim da Costa Pereira Dantas e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu ex-socio e amigo **Manuel Euzebio Simões** mandam rezar ás 8 horas da manhan de 29 do corrente na matriz de S. Antonio desta cidade.

Desde ja agradecem a todas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife 26 de maio de 1911.

D. Rita de Cassia de Souza Leão de Albuquerque Lima
7.º DIA

Major Joaquim Dantas de A. Lima, coronel Sylvestre Dantas Lima, mulher e filhos, coronel Luiz Dantas Lima, mulher e filhos d. Elvira de Lima Oliveira e filhos, coronel José Felippe Alves da Silva, mulher, filhos e netos, dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, mulher e filhos (ausentes), major Silvino de Souza Leão, mulher e filhos, coronel José Netto de Siqueira Cavalcanti, mulher e filhos, dolorosamente sentidos pelo desapparecimento objectivo de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bis-avó, d. **Rita de Cassia de Souza Leão de Albuquerque Lima**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que terça-feira 30 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan, mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, nas capellas do Collegio Salesiano e de João de Barros, na colonia S. Sebastião de Jaboatão, matriz de Timbaúba, nas capellas dos engenhos Cantc-Escuro de Serinhaem e Tabatinga do Cabo, confessando-se desde ja penhoradissimos ás pessoas que se dignarem assistir á esse acto de religião e caridade.

Carlos Russell
MISSA DO 7.º DIA

Ermelinda Augusta Russell de Almeida e Eduardo Augusto de Almeida, profundamente consternados pelo fallecimento de seu inesquecivel irmão e cunhado **Carlos Russell**, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que dignaram-se darlhes pezames, quer pessoalmente, quer por cartas e cartões e áquellas que acompanharam o corpo á derradeira morada e pedem ás pessôas de suas relações e amisade e ás do finado, para assistirem á missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar na proxima quarta-feira, 31, ás 8 horas da manhan, na egreja da Ordem Terceira do Carmo.

Protestam immorredoura gratidão a todos que dignarem-se assistir a este acto de religiosa caridade.

Haverá salva para cartões.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 11 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE

CAMOCIM

Esperado do norte até o dia 29 do corrente, seguirá depois de pequena demora para Ceará, Camocim, Pará e Manáos.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 5 de junho voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

O PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto segue depois da necessaria demora para LIVERPOOL.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 32, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 31 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O VAPOR

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuiso e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
HUGHENDEN
Esperado de New-York no dia 30 do corrente segue para Maceió e New-York depois de pequena demora.

O PAQUETE
CEARA'
Esperado do sul no dia 31 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA', e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
MANTIQUEIRA
Esperado do sul no dia 31 do corrente seguirá para CAMOCIM, PARA' e MANAUS depois de pequena demora.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE
BORBOREMA
Esperado do norte no dia 30 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com pequena demora.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE
ACRE
Esperado do norte no dia 1 de junho segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
MUCURY
Esperado do sul no dia 29 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE
ARAGUARY
Esperado do sul até o dia 5 de junho segue para AREIA BRANCA no mesmo dia.

O PAQUETE
PIRANGY
Presentemente em nosso porto, segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE
GURUPY
Esperado do sul no dia 2 de junho segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

FERREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ
ASTURIAS
E' esperado do sul até o dia 4 de junho e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado da Europa até o dia 8 de junho, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes desta Companhia funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas trata-se até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

Brazil Transport Line

O PAQUETE BELGA
KOOPHANDEL
Esperado de Antuerpia e escala até o fim do mez e seguirá depois de pequena demora para LEIXOES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO

Para carga e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª
Rua do Apollo n. 30

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
CAP VERDE
E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THE BOOTH STEAMSHIP C.º LTD.

O VAPOR INGLEZ
AMAZONENSE
Esperado de Buenos-Aires no dia 1 de junho depois da necessaria demora seguirá para Cabedello, Ceará, Pará e Manáos.

Este paquete é illuminado a luz electrica e tem optimas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

N. B.—Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termos de avaria, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens, encommendas e valores trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.º ANDAR

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado o prazo, até 15 de junho vindouro, para a concurrencia de fornecimento de padra necessaria ao calçamento do leito das Avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e ás guias dos respectivos passeios, mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e côr egual ou semelhante á da amostra que se encontra no Escriptorio de Desapropriações e Demolições, á rua do Commercio, n. 14 1.º andar, e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelipipedos terão as dimensões de 1,m20 por 0,m15, por 0,m10, ou 0,m16 por 0,m12, por 0,m08, com as arestas vivas e a face apparente, trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) por 0,m25, por 0,m50 ou 0,m80 (comprimento minimo) 0,m20 por 0,m30, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que no escriptorio serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelipipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras ou nas estações da «Great Western».

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (m1), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (Rs. 1:000$000) para garantia da assignatura do contrato, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (Rs....... 3:000$000).

Escriptorio do serviço das avenidas em 12 de maio de 1911.— *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Avenida Central

De ordem do sr. engenheiro chefe fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para os srs. proprietarios de predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto de n. 6738 de 14 de novembro de 1907, comparecerem á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre o valor das respectivas indemnisações relativas as suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º—Titulo de propriedade.
2.º—Conhecimento do imposto predial no exercicio de 1910 a 1911.
3.º—Idem, idem do serviço de esgotos.
4.º—Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º—Idem, idem de registo de hypotheca.
6.º—Idem, idem dos destribuidores do commercio e do civel.

RELAÇÃO

Caes do Apollo, ns. 53, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69 e 71.
Rua D. Maria Cesar, ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
Travessa do Antigo Porto, ns. 1 e 3.
Rua Visconde de Itaparica, ns. 51 A, 53, 55, 57, 59, 61, 63 e 65.
Rua Domingos José Martins, ns. 21, 50, 52, 54, 56 132, 134 e 136.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 10 de maio de 1911. — *Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILITADE EM 15 DE MAIO DE 1911

1.º semestre

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos, e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, mortor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL Nº. 29

Previo aviso 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias, a contar data sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos alludidos consignatarios ou donos conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de taes vendas.

Marca losango com HFL ao centro ns. 15. Cinco caixas procedentes de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregadas em 1 de outubro, de 1910, consignadas á H. Fernandes Lima.

Marca triangulo com Pirreck ao centro e N e J aos lados nº. 8. Um pacote procedente de Southampton no vapor inglez *Aragon*, descarregado em 1 de outubro de 1910 e consignado a Luiz Pirreck.

Western Telegraph, sem numero. Um pacote procedente de Southampton no vapor inglez *Amazon* descarregado em 28 de outubro de 1910 e consignado ao superintendente do Western Telegraph Cº.

Alfandega, 15 de Maio de 1911.
O inspector,
Theotonio Carlos de Almeida.

O dr. Arthur da Silva Rego, presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 1.º de junho vindouro, ás 11 horas da manhan para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Joaquim Firmo da Silva Camara
Antonio Ryddo Pinto da Silveira.

S. JOSE'

Candido Avelino de Albuquerque Mello.
Alfredo Felippe da Bôa Viagem.
Antonio Alexandrino Castello Branco.
Arthur Augusto do Amaral.
José Cezar de Andrade.
Joaquim Henrique de Sá Barretto.
Jovino Fernandes Pessôa da Cruz.
Manuel Francisco Dias,
Joaquim Eugenio Codeceira.

AFOGADOS

Alpheu Borges Uchôa.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
João Augusto Soares de Pinho.
Manuel do Nascimento Lobo.

GRAÇA

Eugenio Alves da Silva Freire.
Raymundo José de Faria Neves.
Manuel Cavalcante de Mello Filho.

POÇO

Dr. Eduardo Roiz Tavares de Mello.
Manuel da Veiga Seixas,

VARZEA

Coronel Miguel de Abreu Macedo.
Venceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Antonio Pinangel de Albuquerque.
Francisco Bento da Costa.

BÔA-VISTA

Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Luiz José da Silva Guimarães Junior
Odilon Tucuman.
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.
Julio de Aquino Fonseca.
Heliodoro José da Silva
Adalberto Jorge Roiz Ribeiro.
Oscar Praça.
Dr. Layette Lemos.
Antonio Lins Vieira.

a todos os quaes se convida e a cada um de per si, se convidda para comparecerem na sala do tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes. E para que chegue a todos a noticia se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. As multas serão de vinte a cincoenta mil réis por dia e serão cobradas executivamente de acôrdo com a lei 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 1.º de maio de 1911. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão o escrevi.—*Arthur da Silva Rego.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente em exercicio no impedimento do doutor juiz de direito interino dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia dois de junho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal, a saber:

FREGUEZIA DO RECIFE

Um balcão de madeira, uma armação e um fiteiro envidraçado, existentes no estabelecimento sito á rua do Amorim n. 29, outr'ora n. 31, avaliados por cem mil réis, pertencentes a Joaquim Francisco Pereira.

Cinco fiteiros grandes envidraçados, um grande espelho de crystal e uma carteira de amarello, existentes á rua Marquez de Olinda numero dois, avaliados em tres contos e quinhentos mil réis, pertencentes a Luiz Mascarenhas.

FREGUEZIA DE S. ANTONIO

A casa terrea n. 6 no bêco da Cambôa do Carmo, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, apparelho, medindo de frente tres metros e oitenta centimetros de fundo cinco metros avaliada por tresentos mil reis, pertencente outr'ora a Antonio Pereira de Oliveira e hoje a Antonio Augusto de Lemos.

Uma armação e balcão de pinho e quatorze pares de forma, existentes á rua da Penha n: 2, avaliados por trinta mil reis, pertencentes a João Caino.

O terreno não edificado na travessa da rua Bella, medindo de frente sete metros, avaliado em tresentos mil réis, pertencente a José Fernandes Bezerra.

Uma armação de prateleiras, um balcão de madeira e uma carteira, existentes na quitanda n. 53 á rua do Marcilio Dias, avaliados por sessenta mil réis, pertencentes a Manuel da Paz e Mello.

Uma armação ingleza com balcão e balança existente na taverna, á travessa da rua Marquez de Herval n. 26, avaliada por tresentos e cincoenta mil réis, pertencente a Antonio Lopes Filho.

Dois fiteiros grandes envernisados, doze cadeiras de junco, uma mesa redonda, uma lampada e seis bancas pequenas, avaliados por cento e cincoenta mil réis, existentes na praça da Republica n. 5, pertencentes a Alfredo Coelho.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

A casa terrea n. 5 á rua de Lomas Valentina, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha e pequeno quintal, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo tres metros e noventa centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis, pertencente a Joanna B. Bezerra do Amaral.

A casa terrea em ruinas n. 12, á rua do Nogueira, com uma porta e um vão de frente, medindo de frente quatro metros e sessenta centimetros, avaliada por dusentos mil réis, pertencente a Manuel Fernandes Velloso.

A casa terrea n. 294 á rua Imperial, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo nove metros e setenta e cinco centimetros, avaliada por conto e cincoenta mil réis, pertencente a Jovino B. de Azevedo.

A casa n. 296 á rua Imperial, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo nove metros e cincoenta e sete centimetros, avaliada por quatrocentos mil réis, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna outrora e hoje a José Pereira.

A casa n. 372 em caixão á rua Imperial com uma porta e uma janella de frente, medindo de frente cinco metros, avaliada em quinhentos mil réis, pertencente a Antonio Vieira Lima.

O terreno murado á rua Oitenta e Nove, entre os predios ns. 307 e 309, medindo de frente oitenta palmos e de fundo tresentos palmos, avaliado em quatrocentos mil réis, pertencente a Antonio Vieira Lima.

O terreno á rua Imperial, avaliado em quinhentos mil réis, pertencente a Antonio Gomes ou Eulalia Maffra.

O terreno á rua Oitenta e Nove, demarcando da esquina do predio de Andronico R. Passos a outra esquina, avaliado em tresentos mil réis, pertencente ao mesmo.

A casa n. 26 á travessa do Gaz, com uma porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, pequeno quintal murado, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo oito metros e setenta centimetros, avaliada por seiscentos mil réis, pertencente a J. Jacintho Pereira.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

A casa terrea n. 5 ao becco de S. Gonçalo, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, cozinha interna, medindo de frente tres metros e setenta centimetros e de fundo sete metros e vinte centimetros, avaliada em tresentos mil réis e outra n. 6 no mesmo becco com os mesmos commodos e medidas, avaliada tambem em tresentos mil réis, pertence a Joaquim José da Silva outr'ora e hoje a José Progresso.

Duas casas ns. 5 e 7, ambas no becco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma dellas, uma porta de frente, uma sala, um quarto, medindo de frente tres metros e trinta centimetros e de fundo cinco metros, avaliada cada uma em duzentos mil réis, pertencentes a João Gualberto Baptista.

A casa sem numero á estrada Luiz do Rego, com uma porta no oitão, duas janellas de frente, uma sala, um quarto, cozinha, sendo de taipa, coberta de telhas, edificada em terreno foreiro, avaliada em quatrocentos mil réis, pertencente a Pedro Alves Casado.

O terreno não murado á rua Luiz do Rego, com vinte e cinco metros, avaliado em duzentos mil réis, pertencente a Alexandrina Rosa de Almeida, viuva de Francisco Simões de Almeida.

A casa de taipa, coberta de telha, recentemente reedificada, n. 11 B, hoje n. 48 á estrada de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente, digo, duas janellas de frente, uma porta e uma janella no oitão, duas salas, dois quartos e cozinha, medindo de frente tres metros e cincoenta centimetros e de fundo sete metros e trinta e quatro centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis; pertencente outr'ora a Gregorio José Ferreira e hoje a Antonio do Castro Monteiro.

A casa n. 24 á rua General Lima, com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente seis metros e oitenta centimetros, avaliada em quatro contos de réis, pertencente a Julio José da Costa.

O predio n. 181 á rua do Visconde do Rio Branco, onde funcciona a fábrica de vinho de fructas, com duas portas, duas janellas e dois vãos de frente, duas portas, duas janellas e seis vãos no oitão, coberta de zinco, em grande salão, avaliada em vinte contos de réis, pertencente aos herdeiros de José de Macedo.

FREGUEZIA DA VARZEA

A casa sem numero á rua de S. Francisco de Paula, toda de taipa, com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente sete metros e oitenta centimetros e de fundo dezeseis metros e sessenta centimetros, avaliada em um conto de réis, pertencente a Pedro Rodrigues Soares.

E para constar passou-se o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezeseis de maio de mil novecentos e onze. O escrivão interino bacharel José Victorino Alves Maia.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.068m,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneareo.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.º escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Maio de 1911.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario Geral e em observancia ao art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de trinta dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo do registro de hypothecas do Municipio de Quipapá, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Alfredo Americo Galvão.—O Director, *Affonso V. de Medeiros*

O dr. Manuel Arthur de Sá Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos a quem interessar possa que com o prazo de trinta dias vão a concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas do Municipio de Quipapá, desta Comarca de Palmares, creado pela lei n.º 451, de 15 de Junho de 1900 e cumulativo dos de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo do registro geral de hypothecas, os quaes se acham vagos pela renuncia que delles fez o respectivo serventuario Alfredo Americo Galvão. Convida por isso o mesmo Juiz a todos que pretenderem a serventia vitalicia desses officios já se apresentarem dentro do prazo acima affixado, a contar da presente data, com seus requerimentos devidamente datados e assignados e acompanhados de certidões de exame de sufficiencia, da lingua portugueza e arithmetica até as theorias das proporções, folha corrida, certidão de edade e attestado medico de capacidade physica, se for menor de 44 annos de edade a certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.º do capitulo 1.º do reg. approvado pelo Dec. n. 6947, de 8 de Maio de 1908. São isentos do exame de sufficiencia os doutoures, os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade e na cidade de Quipapá e publicado pela imprensa na capital do Estado, Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 15 de Maio de 1911. Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão, escrevi. Manuel Arthur de Sá Pereira. E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original e que me reporto e deu fé, Palmares, 15 de Maio de 1911. O escrivão, Hermelindo de Almeida Alcoforado. Estava na copia as certidões do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra que se vê por copia no logar publico do custume nesta cidade. Palmares, 15 de Maio de 1911. O porteiro dos auditorios, Thomaz de Aquino Pessoa: Certifico que nesta data affixei o edital supra que se vê por copia no logar publico e do custume nesta cidade de Quipapá. Quipapá, 16 de Maio de 1911. O porteiro dos auditorios, Antonio Florentino de Souza Correia. E nada mais se continha em ditas certidões que fielmente copiei dos proprios originaes aos quaes me reporto, dou fé. Palmares, 17 de Maio de 1911.—O Escrivão, *Hermelindo de Almeida Alcoforado.*

ALUGA-SE um bom commodo para um casal sem filhos a tratar na rua Estreita do Rozario n. 32, 3.º andar a qualquer hora do dia se fala,

Aluga-se um grande armazem, no bairro do Recife, á tratar na rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira.

AMA—Na rua Direita n. 8, 2.º andar, precisa-se de uma para cozinhar para pouca familia.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

ARMAÇÃO vende-se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e serviços domesticos—Rua do Hospicio n. 1, 1.º andar.

AMA—Precisa se de uma na Cambôa do Carmo n. 3, 1.º andar.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

BANDOLINS magnificos, violinos superiores, violões e todos os instrumentos para banda e orchestra a preços convidativos. Na loja de pianos e musica de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

BOM PONTO PARA NEGOCIO. Se aluga a casa á rua S. Miguel n. 160 com armação ou sem ella a tratar no Afogados com José Progresso.

BOA MORADIA NA CIDADE—Vende-se um chalet com grandes commodos, jardim na frente e terreno aos lados. agua e gaz, sito á rua do Jardim n. 17, esquina da rua do Padre Floriano; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 49.

COPEIRA precisa-se de uma para casa de familia, a tratar á estrada de João de Barros n. 117 ou na rua do Livramento 24.

CAIXÕES de piano vasios, taboas grossas e perfeitas, vendem-se na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

CAVALLO—Vende-se um excellente cavallo—alazão—andando de baixo, a esquipar, e estando muito gordo. Trata-se na rua Imperial n. 155—venda.

COZINHEIRA E CRIADO paga-se bem na estrada da Ponte d'Uchôa n. 55.

CRIADA Portugueza ou franceza que queira regressar a sua patria, prestando serviços a uma creança durante a viagem até Cherburgo. Trata-se rua Visconde Goyanna n.175, «Estancia».

COZINHEIRA—Precisa-se de uma a tratar á rua das Pernambucanas n. 3.

CARRO—Vende-se um lindo carro americano completamente novo com quatro rodas e quatro assentos, com arreios e magnifico cavallo para o mesmo. Informação no escriptorio da Fabrica Baviera—Rua Madre Deus n. 9.

CASA E SITIO NO ARRAIAL Aluga-se a confortavel casa junto á estação da Casa Amarella, com muitas arvores fructiferas e excellente agua de cacimba. A tratar na rua da Madre de Deus n. 32. As chaves para vêr na mercearia defronte da estação. Recife. 18/5/911.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica de mercearia, á estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada do Arrayal), quem não estiver em condições não apresente-se.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CAIXEIRO precisa-se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo-se informações de sua conducta.

OPTIMOS FITEIROS Vendem-se dois fiteiros grandes, elegantes, envernizados, proprios para estabelecimento de 1.ª ordem. A tratar na camisaria á rua Dr. Rosa e Silva, n. 50.

PROFESSORA TITULADA, brasileira, continúa a exercer as funcções do seu magisterio; para tratar á rua Marquez de Herval n. 198.

PRECISA-SE de uma ama para lavagem de roupa. Rua Larga do Rosario, 15, hotel.

Paga-se bem a uma bôa cozinheira que acompanhar uma pequena familia para fóra do Estado. Trata-se na rua da Imperatriz n. 51, 1.º andar.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala e um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

PIANO Vende se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na ca a n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o mão cheiro (mão halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

QUEM PRECIZAR de um perito cosinheiro ou copeiro dirija-se á rua do Fogo, n. 10, para a cidade ou fora desta.

RODETE DE FERRO. Compra se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.º 33 Neves Pedroza & Cª.

VENDE-SE uma parelha de cavallos, já amestrados para carroça ou caminhão sendo um andador de baixo a meio. A tratar na tenda do Saraiva rua Detenção 22. Telephone n.º 312.

VENDE-SE a casa á estrada de ferro de Tigipió—curva n. 5—a tratar á rua Gervasio Pires 54—Recife.

VENDEM-SE 6 vaccas torinas de fina raça. A tratar na rua da Detenção n. 39.

VACCAS para vender-se, parida com cria nova, mistiça de bôa raça na Magdalena, rua do Bemfica, no sitio defronte á praça do Conselheiro João Alfredo n. 35 A.

VENDE-SE todos os utensilios da Tinturaria Franceza em perfeito estado como seja: um motor, um rodete caldeira, diversos taxos diversas e grande quantidade de riatas. A tratar na rua Nova n. 9, fabrica de luvas. —*Viuva Mario Villa.*

VENDE-SE uma aranha em bom estado arrelada com ou sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n 128, Afogados.

VENDE-SE um bom guarda-louças, na praça Maciel Pinheiro, 30, (loja).

COMMERCIO

Dia 28 de Maio

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 750 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$700 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 770 a 780 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 5$000 a 5$200.

Feijão mulatinho, generos do sul de 20$000 a 21$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$850 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 165 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/₀. .	1.000$	1.020$
» do Estado 5 °/₀ com 10 mezes de juros . .	1.000$	990$
» do Estado 7 % . . .	1.000$	990$
Apolices do estado 7 °/₀ com 7 mezes . . .	200$	178$
» do estado 7 °/₀ com 7 mezes.	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	99$
» Credito Real . . .	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/₀. .	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 °/₀.	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular.	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril. .	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	600$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna.	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	500$	347$000
Iris.	500$	440$000
Companhia do Beberibe .	200$	80$

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 3 de maio de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	.....
» 4½ % 1888 » de £ 100	96 10
» 4% 1889 obrigação de £ 100 .	90 ..
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	104 45
Brasil 5% 1908-1909.	102 45
» 4% 1910.	448 ..
» 5% 1895.	101 80
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões) .	104 30
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	88 60
» 5% 1909 (Pernambuco).	513 ..
Banco—Alagoas 5% ouro 1906 .	461 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	442 ..
» —Bahia 5% 1910	502 ..
» —Bahia 5% 1888	509 50
» —Bahia (municipalidade) 1905	471 ..
Ceará 5% ouro 1910.	409 ..
Espirito Santo 5% 1894.	500 ..
» 5% 1908.	477 ..
Minas Geraes 5% 1907	506 ..
» 4½ % 1910.	476 ..
» novas.	476 ..
Maranhão (Estado de) 5%	461 ..
Pará (Estado do) 5% ouro.	495 50
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	444 ..
Paraná 5% ouro.	470 ..
Pernambuco 5% 1905.	484 ..
» privil, 5% ouro.	485 ..
Rio Grande do Norte 5% 1910.	460 ..
S. Paulo (Estado de) 5% ouro 1905.	506 50
» 5% 1907	505 ..
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	512 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	479 75
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	412 50
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	442 ..
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	466 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	449 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	447 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642).	447 50
Idem idem (S. Francisco).	447 50
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000).	456 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	447 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	453 ..
Idem idem 5% 1910	432 ..
Idem de Goyaz 5%.	449 ..
Idem do norte do Paraná 5% or	430 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6%.	480 ..
Brasil Railways priv.	502 ..
» » ord	280 ..
» » ord 4½ % ouro .	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.º hypoth	440 ..
» » 5% 2.º serie.	450 ..
Porto da Bahia 5% ouro.	448 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.º hypoth.	470 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções.	640 ..
Idem idem 5%	442 25
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	400 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%.	404 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%.	474 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	484 75
Municipality of Pará 6%	471 ..

Bolsa de Londres, 3 de maio de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas	80 ½	81 ½
Alagoas 5%. .	94 %	96 ..
Bahia (Est. da) 5% ouro 1904	97 %	99 %
Brasileiros 4½ % 1883. . .	99 %	101 ..
» 4½ % 1888. . .	99 ½	100 %
» 4% 1889 . . .	88 %	88 ½
» 5% 1895 . . .	101 ½	102 %
» 5% Funding. . .	103 %	104 %
» 4% Rescisão . .	87 ½	88 %
» 5% 1903 . . .	101 %	102 %
Lloyd Brasileiro 5% . . .	100 %	101 ½
» » 4% . . .	93 %	94 ½
» » 5% Loan 1908. . .	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½ % p. d	86 %	87 ½
Pará (Estado 5% ouro.	98 %	100 %
Idem 5% 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888.	99 %	101 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5% Treasury Bds	102 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1904.	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal) 5%	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 5%	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910.	102 %	103 %
S. Paulo 6% Cid Ln 1908.	106 %	108 %
Manáos (city of) 5% (£ 20)	97 %	98 %
Manáos improvements 6% Pref.	9 ½	9 ½
Manáos Harbour 5%	98 %	100 %
Pará (Belem) (Mun. of) 5% 1905.	91 %	93 %
Pernambuco (Recife) 5%	95 %	96 %
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10).	13 ½	14 ½
Western Telegraph C.ª 4%.	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acç. £ 10)	14 ½	15 ½
British Bank of South America.	26 %	27 %
London and Brazilian Bank	34 ½	35 ½
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	7 %	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½ %.	101 %	102 %
Dumont Coffee C.ª 5½ %.	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%.	6 ½	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½ %.	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 ½	4 ½
Idem idem 5% 1878—1880 .	100 %	102 %
Idem idem 5% 1882 e 1901.	101 %	103 %
Idem idem 3% Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1.	2 %	2 ½
Rio de Janeiro Flour Mills 5%.	102 %	104 %
S. Paulo Cas Cº, acções de £ 10 .	15 %	16 %
S. Paulo Cas Cº, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20 .	5 ½	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 6%	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6%	96 %	98 %
Brazil North Eastern Railway 4½ %	87 %	88 ½
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	12 ½
Idem 6% pref .	12 ½	12 ½
Idem obrig. 6% de £ 100 .	134 %	136 %
Idem obrig. 4% de £ 100 .	92 %	93 ½
Mogyana 5%	99 %	101 %
Porto Alegre 6%	....	.... ½
S. Paulo Railway Cº acç. de £ 100.	207 %	210 %
Idem obrig. 5% de £ 90.	112 %	114 %
Idem obrig. 5½ de £ 100 .	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100.	114 %	116 %
Idem obrig. 4% de £ 100 .	100 %	102 %
Leopoldina acç. de £	68 ..	69 ..
Idem 5½ % preferidas.	10 %	11 %
Idem 4%.	96 %	97 %
Rio Claro S. Paulo Ry Cº acç. de £ 10.	26 %	27 %
Rio Claro S. Paulo Ry Cº obrig. 5%.	115 %	117 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 27 DE MAIO

Carne verde de...	500	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	1$400	o kilo
Farinha de........	360	a	500	a cuia
Milho de..........	700	a	800	a cuia
Feijão de.........	1$800	a	3$000	a cuia
Gomma de	....	a	1$200	a cuia

Importação

Vapor inglez **Teviot**, entrado de Hull e escala em 25 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Antuerpia—Agua mineral 40 caixas á ordem.

Alvaiade 20 barris a J. Pereira, 15 a M. Almeida & C.

Automovel 1 caixa a E. Fragoso.

Artigos de vidro 5 caixa a J. D. Moreira.

Artigos de ferro 5 caixas a A. Silva & C.

Artigos para escriptorio 16 volumes á ordem.

Armas 5 caixas a A. Silva & C.

Brinquedos 3 caixas á ordem.

Chapas de juncção e pregos 245 volumes á Great Western.

Chapas de juncção, trilhos e outros artigos 138 volumes a C. Tavares & C.

Chapas de juncção 9 volumes ao S. de Goyanna a Pernambuco.

Cimento 1010 caixas á C. do saneamento.

Ferragens 2 caixas a N. Fonseca & C. 213 a M. Almeida & C, 100 á ordem.

Ferragens e arcos de ferro 1027 volumes a A. Silva & C.

Ferro galvanisado 100 volumes á ordem.

Folhas de zinco 6 caixas a W. Sons & C.

Louça 3 caixas a C. Veiga & C, 15 a P. de Menezes 11 á ordem.

Machinismos 12 caixas á ordem.

Machinismos, accessorios e outros artigos 118 volumes a S. C. Belge Bresilienne.

Mercadorias 5 caixas a A. Silva & C 3 a F. Nunes & C, 6 a C. C. Ribeiro, 2 a P. Oliveira & C, 5 a E. Aguiar Carvalho, 2 a M. C. Dias, 1 a S. Caldas & C.

Machinas e accessorios 3 caixas á ordem.

Papel 46 fardos ao *Diario de Pernambuco*, 4 á ordem, 6 a R. M. da Costa & Filhos, 10 a Thomé Gibson, 11 ao gerente do *Diario de Pernambuco*.

Pregos e enveloppes 9 volumes á ordem.

Pregos e artigos de ferro 3 caixas a A. Silva & C.

Sulfato de paryto 5 caixas a J. Pereira.

Trilhos e chapas de juncção 2879 ao S. de Barreiros.

Tubos de ferro 324 volumes á ordem, 100 a A. Silva & C'

Tinta 1 caixa a Thomé Gibson, 1 á Companhia F. de Estopa, 4 á ordem.

Tecidos 2 caixas a B. Sá & C.

Tubos de ferro e accessorios 309 volumes a A. Mendes de Hollanda.

Carga de Leixões.—Azeite 2 caixas a C. Amorim Carvalho.

Bagas 2 caixas a Domingos Sezino.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Soda mineral 20 caixas a Souza & Loureiro.

Vinho 50 caixas a C. A. Costa, 50 a M. F. Lopes & C, 186 á ordem, 50 a P. Menezes, 30 a Souza & Loureiro, 60 a F. Braga & C, 70 a M. Faria & C. 100 a D. Cardoso & C. 200 a L. Barbosa & C. 10/10 a C. Amorim Carvalho, 20 e 5/5 a Antonio F. Mendes.

Carga de Londres.—Amostras de vinho 2 caixas á ordem.

Alvaiade 80 volumes a Wilson Sons & C.

Acido muriatico 25 caixas á ordem.

Amonea 5 caixas a A. de Carvalho & C.

Canos 3059 volumes á Commissão do saneamento.

Cimento 4690 volumes á Great Western, 2258 á ordem.

Chá 4 caixas á Great Western.

Cerveja 20 caixas a mesma.

Drogas 2 caixas á ordem.

Ferragens 30 caixas a A. de Carvalho, Gomma lacca 2 caixas á Great Western.

Graxa 25 caixas á ordem.

Louça 1 caixa ao dr. José do Rego.

Machinismos e rodas 2 caixas a usina Estrelliana.

Mercadorias diversas 9 volumes á ordem, 13 á Western Telegraph. 1 a A, Silva & C, 11 a J. Fonte, 7 a M. Souza & C, 5 a Wilson Sons & C, 4 a Barbosa Vianna & C.

Machinas e accessorios 1 caixa á ordem.

Magnezia 1 caixa á ordem.

Oleo lubrificante, parafusos, tinta e outros artigos 947 volumes a Great Western.

Oleo de linhaça 20 barris a M. Souza & C, 8 a J. Pereira, 60 a Wilson Sons & C.

Penas e papel 8 caixas á ordem.

Papel 157 fardos á ordem.

Sal 1 caixa á Great Western.

Salitre 50 barris á ordem, 150 a A. de Carvalho & C.

Tecidos 1 caixa á ordem.

Tinta 66 volumes á ordem.

Tinta e zarcão 20 volumes a S. Braga & C.

Zarcão e oleo de linhaça 46 volumes a Joaquim A. da Silva Santos.

Vapor inglez **Avon**, entrado de Southampton e escala em 25 e consignado a G. Williams & Johnson.

Amostras 36 volumes a diversos.

Artigos para chapéos de sol 6 volumes a Leite Bastos & C, 5 a Alheiro Irmãos, 3 a Manuel Colaço & C, 4 a P. Carneiro Lins.

Artigos photographicos 3 caixas a Martins & C.

Accessorios para pharmacia 1 caixa á Santa Casa.

Artigos de lan 1 caixa a L. Vasconcellos & C.

Artigos de borracha 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.

Artigos chimicos 12 volumes á ordem.

Artigos de algodão 1 caixa a A. Fernandes & C.

Chá 4 caixas a S. Caldas & C, 2 a Alves de Freitas & Irmãos.

Cerveja 1 caixa a Samarcos Irmãos, 25 a A. Fernandes & C.

Cachimbos 8 caixas a J. Pessoa de Queiroz.

Essencias 3 caixas a R. S. Marques & C.

Ferragens 2 caixas á ordem, 14 a A. de Carvalho & C.

Genebra 25 caixas a R. S. Marques & C.

Lenços 1 caixa a L. Magalhães & C.

Lonas 5 fardos a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Linha 28 volumes á Machine Cotton.

Leite 50 caixas a L. Barbosa & C.

Machinismos e accessorios 15 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.

Machina 1 caixa a E. Samico, 3 a Antonio Didier Irmãos.

Mercadorias 1 volume a Odorico de Oliveira, 2 a N. Fonseca, 4 a F. Carneiro & Guimarães, 2 a J. F. do R. e Silva, 1 a Thomaz de A. Pereira Bulhão, 2 a A. Campos, 2 a P. Ferreira, 10 a Antonio Didier Irmãos.

Manteiga 12 caixas a J. Cezario Filho, 6 a R. S. Marques & C, 105 á ordem, 22 a S. da Figueira & C, 10 a Lopes & Araujo, 21 a F. Rodrigues & C, 10 a Santos da Figueira & C, 20 a L. Barbosa & C, 5 a E. Guedes & Duarte, 10 a P. Menezes, 47 a A. Fernandes & C

Oleo de linha 5 volumes a A. da Silva & C, 5 a A. Silva & C.

Pertences para auto 1 volume á ordem.

Presunto 3 caixas a R. S. Marques & C.

Papel 2 caixas a L. Maia & C.

Provisões 20 volumes a S. da Figueira & C, 13 a E. Guedes & Duarte, 12 a M. L. S. Carvalho, 8 a H. F. Lima.

Perfumaria 1 caixa a P. Carneiro Lins, 1 a H. Garcia, 1 a E. Brack & C, 1 a A. Azevedo, 1 a A. Bezerra, 1 a Cruz Irmãos.

Pentes 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Queijos 40 caixas e 1 atado a Dubeux & C, 25 e 1 F. Ferreira, 34 e 4 a Santos da Figueira & C, 50 e 6 a L. Barbosa & C, 15 a A. Fernandes & C, 4 e 1 a A. de Freitas Irmãos, 10 a J. Bastos.

Tinta de escrever e instrumentos de musica 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Tinta e outros artigos 11 volumes a J. Abrantes.

Tecidos 1 volume a P. Antunes & Gesteira, 2 a A. Amorim & C, 4 a M. Lima, & C, 8 á ordem, 4 a L. Maia & C, 1 a A. Arthur dos Santos, 4 a M. Lima & C, 2 a A. Lopes & C, 9 a Bernet & C, 1 a A. de Britto & C, 3 a Amstein & C.

Tapetes 1 volume a Frederico & C.

Vidros 1 caixa a A. D. C. Vianna, 1 a G. Ferreira.

Vapor nacional **Brasil** entrado do Rio de Janeiro e escala em 27 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro,

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 1 caixa a Emilio Guimarães.

Armarinho 1 caixa a J. Macêdo, 1 a Candido Neves, 1 a Cruz Irmão,

Artigos diversos 3 caixas ao capitão do porto.

Artigos dentarios 2 caixas a João Silva Oliveira.

Baldes 2 encapados ao capitão do porto.

Colarinhos 1 caixa a J. Luiz da Cruz.

Coletes e outros artigos 1 caixa a Sloper Irmãos.

Camisas 1 caixa a O. Oliveira & C.

Cerveja 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Calçados 1 caixa a Izidoro Leite, 1 a Domingo Netto & C, 1 a J. A. Lopes.

Couros 1 caixa a C. C. Ribeiro.

Chinellos 1 caixa a Albino Maia & C.

Conservas 6 caixas a R. S. Marques & C. 10 a D. Cardoso & C.

Drogas 1 caixa a Cicero D. Dieiz, 2 a M. J. Campos.

Elixir 25 caixas ao mesmo.

Formas para calçados 1 caixa a A. Costa Campos.

Fitas cinematographicas 1 caixa a A. Girott & C.

Fumo 3 barricas a Caldas & C, 7 e 15 caixas á ordem.

Ferragens 18 volumes ao governo do Estado de Pernambuco.

Fazendas 18 fardos a M. Lima & C, 10 a Silveira & C, 15 a M. Pereira & C, 1 encapado a Adriano Azevedo & C.

Gravatas 1 caixa a H. Garcia, 1 a J. Rufino & Apolinario, 1 a J. Macêdo & C.

Ligas 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Material telegraphico 2 caixas ao dr. chefe do districto.

Miudezas 2 caixas ao capitão do porto.

Manequins 1 caixa a Sloper Irmãos.

Machinas para lavoura 2 caixas a M. Souza & C.

Odeons e discos 3 caixas a Ernesto Chagas.

Oleo 4 caixas a J. Rufino & Apollinario.

Peitoral 1 caixa a M. J. Campos, 2 a S. Braga & C.

Pilulas 1 caixa a M. J. Campos.

Peças de ferro 1 caixa á commissão do saneamento do Recife.

Phosphoros 18 caixas á ordem.

Salsa 1 caixa a S. Braga & C.

Sabonetes 2 caixas a J. P. de Queiroz, 3 a Albino Campos & C, 1 a Francisco L. Costa.

Tinta 1 barrica a Albino Campos & C

Tecidos 3 caixas e 4 fardos á ordem, 2 fardos a Joaquim Gonçalves & C, 13 a Alves de Britto & C, 4 a F. Silva.

Vigor 1 caixa a S. Braga & C.

Carga da Bahia.—Artigos diversos 2 malas a R. Martins, 4 volumes a Max Drechsler & C.

Charutos 2 caixas a Araujo & C, 1 á ordem.

Fumo 2 fardos á ordem.

Peças para machinas 1 caixa á Singer S. Machine.

Rapé 9 caixas a Amorim Gortz & C.

Xarque 309 fardos a Silva Guimarães & C.

Carga de Maceió.—Toalhas 2 fardos a A. Lopes & C, 4 a Americo Menezes & C.

Encommendas do Rio.—Amostras 1 volume a Augusto Antunes.

Clichés 1 caixa á ordem.

Cartazes 1 volume a S. Braga & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.

Fazendas 1 encapado á ordem, 1 a J. Ferreira & C.

Impressos 1 encapado a J. P. Silva.

Plantas 1 volume a Pedro Soares.

Palhas 1 encapado a Moreira & C.

Vistas de celluloide 1 caixa a Munier & C.

Carga de Santos do vapor nacional *Sirio*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Brasil*.

Armarinho 1 caixa á ordem.

Doces 2 caixas á ordem.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Perfumarias 2 caixas á ordem.

Sabonetes 1 caixa á ordem.

Tinta para escrever 2 caixas á ordem.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Gurupy, do sul hoje.
Koophandel, da Europa hoje.
Hughenden, de Nova York hoje.
Borborema, do norte, hoje.
Mucury, do sul hoje.
Guahyba, do sul hoje.
Thames, do sul hoje.
Aachen, da Europa amh.
Crefeld, do sul a 31.
Ceará, do sul a 31.
Mantiqueira, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Southampton e esc. *Thames*, hoje ás 10 h.
Buenos Aires e esc. *Piratininga*, hoje ás 2 h.
Nova York e esc. *Hughenden*, amh ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Koophandel*, amh ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Pirangy*, amh ás 3 h.
Hamburgo e esc. *Guahyba*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Borborema*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Mucury*, amh ás 2 h.
Pará esc. *Gurupy*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 30 ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 31 ás 6 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Raypava*, carregando.
Vapor nacional *Rio*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Vapor inglez *Piratininga*, carregando.

ENTRADAS DO DIA 28.—Buenos Aires e escala, 8 dias, vapor francez *Amazone*, de 2958 toneladas, commandante Magnem, equipagem 180, carga varios generos, a Sampaio Ferraz.

Buenos Aires e escala, 8 dias, vapor inglez *Thames*, de 3032 toneladas, commandante G. S. Gidert, equipagem 166, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SAIDAS.—Bordeaux e escala, vapor francez *Amazone*, commandante Magnem, carga varios generos

Southampton, vapor inglez *Thames*, commandante G. S. Gidert, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruxa.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach

ILEGÍVEL